

Os monumentos

Constituem a mais bela documentação histórica do nosso passado

Na imprensa desta cidade e, nomeadamente nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, tem-se feito uma ardente campanha em favor da conservação dos monumentos históricos. Ora, positivamente, não se compreende que numa cidade com as tradições que a cidade de Coimbra conta nas páginas da sua história, os monumentos sejam votados a um completo e desolador abandono.

O monumento, na sua linha rígida de beleza e de austeridade, é, por assim dizer, a mais bela página do passado dum povo. É uma página que vibra, palpitante e formidável, na reconstrução de heroísmos, aventuras e aulácias.

O livro imortalisa; mas é preciso lê-lo, e, muitas vezes, o povo não sabe interpretar as belezas épicas ou líricas dum poema.

O monumento, fiel intérprete duma época, ou seja época de grandeza ou época de decadência colectiva, fére, impressiona a alma sentimental das gerações que passam. Pela conservação dos monumentos facilmente se infere do civismo dum povo e facilmente se aquilata da sua cultura e do seu patriotismo.

O monumento é o passado esculpido em pedra e o passado constitui a razão mais bela da existência duma Patria.

Porque se abandonam, portanto, os monumentos nacionais?

Porque se desprezam essas verdadeiras maravilhas arquitectónicas onde perpassa todo o genio e toda a loucura dum povo que marcou inconfundivelmente o seu lugar na grande renascença do espirito latino?

Positivamente, só á nossa profunda falta de cultura se poderá atribuir esse desdém pelas admiráveis belezas que a arte produziu para perpetuar a história duma nacionalidade.

A cidade de Coimbra, intelectual por excelência, porque nela existe a mais nobre, a mais grandiosa, a mais tradicional Universidade portuguesa e uma das mais brilhantes Universidades latinas, conserva, dentro dos seus históricos muros onde a tradição nacional palpita em heroísmos e em rasgos de cavalheirismo e amor, verdadeiras preciosidades arquitectónicas que o tempo tornou profundamente notáveis.

Mas, por infelicidade desta Patria, dividida por lutas internas que a retalham impiedosamente, os monumentos para ahí ficaram abandonados, quasi sempre esquecidos dos portugueses de hoje incapazes de avaliar o esforço que os portugueses d'outrora tiveram de realizar para os erguer como padrões imortais de tantas lutas épicas.

Se nós soubessemos viver, em espirito embora, as épocas d'anciedades, de sonhos, de heroísmos e l'grimas que esses monumentos representam na historia, talvez que o nosso apagado nacionalismo se reacendesse das cinzas em que o fizemos tombar para se erguer, na luz mais intensa das emoções mais fortes, no céu da nossa Patria imortal.

Mas não. Incapazes de sentir a grandesa deslumbradora do passado, olhamos para os monumentos que são a sua mais poderosa documentação, com a indiferença dos vencidos ou com o desdém caquético dos velhos.

Nem mesmo a Arte, em admiráveis vãos de genial aneção que neles palpita, é capaz de nos desentorpecer desta hemiplegia que nos prende todos os movimentos de libertação colectiva.

É lamentável este acentuado estado d'apatia nacional, com os pulsos manietados por correntes de ferro que são o peor suplicio dos condenados á morte.

E então os monumentos ficam, lambidos pela lingua destruidora dos seculos, para confirmar, no seu divino fulgor de perpetuidade cosmica, que neste pais de sonhadores e de guerreiros, a cruz e a espada como simbolos, houve em épocas remotas um povo ardente, um povo formidável, um povo no delirio da sua emancipação e do seu valor colectivo com finalidade internacional, consciente da sua força e do seu iogar que pretendia ocupar entre a civilização universal.

A renascença, esse fantástico alvor de energias renovadoras, não nos surpreendera.

O mar atraía-nos para o misterio de novos mundos, e a consciencia nacional, formada na cultura duma «élita» surpreendente, compreenderia que a madrugada raiando nos horizontes do espirito humano não nos poderia deixar ligados á terra que o sangue fecundava em prometedoras mesmes, em loiras searas de heroísmos e de formidáveis abnegações colectivas.

E tivemos de partir. E fomos nas tempestades oceanicas os mais heroicos nautas, e nos misterios dos seus simbolos os mais intrépidos creadores da civilização que surge.

E assim brotaram, dos mármores límpidos e puros, os monumentos que o sonho cinzelava das horas da alucinação e de bravura, ou no ardor épico dos combates, em pleno sol victorioso, ou nos humildes e recolhidos templos á luz vitralizada das suas místicas capelas.

MARIO MACHADO.

No, sabado cañu da varanda dum 1.º andar, na rua da Figueira da Foz, um filhinho de 22 meses, do 2.º sargento da Companhia de Saude, sr. Joaquim Carranca, que faleceu horas depois no meio de grande sofrimento.

Nós e Eles

Aparece-nos aqui esta noticia: Os «soviets» estão a promover a venda de 4000 dos mais preciosos objectos do museu de S. Peterburgo, para obter dinheiro, que vai rareando nos cofres do estado sovietico.

Mais além topa-se com esta outra: foram transportados para o «Avon» em camions, e idos da Casa da Moeda de Lisboa, 600 caixotes com moedas de prata de 500 reis dos reinados de D. Luis, D. Carlos e D. Manuel, pesando 50 quilos cada um.

Lembra imediatamente perguntar: estas duas noticias querem dizer que o estado sovietico está em condições desagradáveis, financeiramente falando, e o estado português nadando em prata, exporta a para o estrangeiro?

Se assim não é, como se explica que se vão mandando, vendendo, empenhando, ou seja como for, lá para fóra todos os restos de prata, sem se ficar com reserva, que nos possa valorizar?

Os politicos, os mandantes, os que são tudo, não se lembraram ainda de nos explicar este misterio. A seu bel prazer dispõem dos cofres sem dar satisfações a ninguém — que nem um Parla mento ha, desgraçadamente, que para isto olhe, com cuidado e com amor patrio, já que o não conseguiria fazer com conhecimento profundo destes assuntos.

Dr. Costa Lobo

Acaba de regressar da sua viagem ao Canadá, onde representou Portugal no Congresso Nacional das Sciencias Matematicas, o illustre professor da Universidade de Coimbra e nosso prezado amigo sr. dr. Costa Lobo.

O Congresso elegeu-o Vice-Presidente e deu-lhe ingresso na Direcção da União Internacional Astronómica (secção de Fisica solar). Uma grande obra scientifica, já anunciada no Cadanê e que está despertando o maior interesse, vai publicar o illustre sr. dr. Costa Lobo, no Boletim do Congresso, intitula-se: «Novas teorias fisicas e sua applicação á Astro nomia.»

É um trabalho a que está reservado um exito scientifico de eco mundial.

O sr. dr. Costa Lobo parte, no dia 23 para Madrid onde vai tomar parte, como representante de Portugal no congresso internacional de geodesia.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

Vandalismo

Foi preso e vai ser enviado ao poder judicial, Joaquim Filipe, residente no Cidral, que foi encontrado a partir as lampadas electricas da iluminação publica, na rua da Moeda.

Para que diabo lhe deu a maluqueira.

A' Caridade Pública

Duma caridosa senhora recebemos para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, pano para camisas e a quantia de dez escudos.

A' generosa bemfeitora agradecemos a sua esmola.

Repartição Internacional do Trabalho

No «Congresso das sociedades cooperativas japonesas, foi apresentado um relatório sobre o cooperativismo no Japão. Em fins 1923 existiam 14259 cooperativas, que reuniam 307000 socios em 291 uniões de sociedades.

Ascendia a 171.740.000, yens o seu capital, os lucros foram de 253.400.000, os empréstimos concedidos ascenderam a 378.120.000 os yens; as vendas a 183.910.000 e as compras a 127.800.000.

Possuam 1362 armazens agricolas das sociedades. Em Março ultimo começou a funcionar o Instituto Central de Credito, e desde Setembro que funciona a União Nacional das Sociedades Cooperativas de compras.

Na «Tchecoslovaquia» estão funcionando sete escolas oficinas de orientação profissional para artes e officios que exigem estudos superiores. Em onze povoações estão estabelecendo escolas officinas identicas e vão intervir na colocação dos aprendizes nas fabricas.

R. I. T.

No copper do lapis

Nos Estados Unidos a lei seca tem dado efeitos contrarios.

Não só ali tem aumentado o numero de prisões por embriaguez, mas tambem de suicidios, assassinios, divorcios, etc. em que o alcool tem o papel principal.

A comissão medica de loucura provou em relatorios que aumentou o numero de loucos pelo uso do vinho, e que nunca houve tantos doentes nos hospitais. Ao mesmo tempo prova se tambem que nunca se bebeu tanto vinho nos Estados Unidos.

Aumenta ali a plantação da vinha para arrelhar os defensores da lei seca e para poder dar vinho suficiente para tantos bebedores.

Em muitas casas particulares fabricam vinho para não faltar quando for preciso.

O que se vê é que a lei seca nunca foi tão molhada como agora.

O cavalo inglês «Fire Island», que ganhou valiosos premios em corridas, andava triste e macambuzio, comendo pouco.

O dono, farto de o tratar por diversas formas, sem resultado, lembrou-se um dia de lhe pôr na mangedora uma caixa de musica, e desde então o «Fire Island» principiou a ter appetite e a mostrar-se alegre. O animal animava-se de preferencia com valsas e polcas, entrando em movimentos de dança.

Não mostra grande predileção pelo «fox-trots» e ones step. Que faria elle ouvindo cantar o «Estalado», o «Malhão» e as «Irmãs da Caridade»?

Lozcar

Com queimaduras nos pés produzidas por agua a ferver, recebeu tratamento no banco do hospital, o fogueiro da Central dos Electricos, Augusto Neto.

De Relance...

Nem sempre das bandas do Mexico nos chegam aterradoras noticias de revoluções. A sua camaradagem comnóce, neste particular, tem sido muito estreita e por tal motivo ao surgir, seja que noticia for daquela procedencia, logo se acredita ter sido a politica que a orientou, ou que as paixões veementes dos politicos lançaram o país, mais uma vez, num novo periodo agitado e turbulento.

Agora, não. E' doutro jaez a noticia, que de lá nos enviam. Anunciam os jornais ter o governo do distrito federal iniciado uma campanha contra a immoralidade de que dão mostras certos livros aparecidos frequentemente á venda. A policia foi encarregada de investigar o caso na capital, assim como em varias outras cidades. Dizem, ainda, as noticias: confirmou-se em absoluto a informação.

Em toda a parte a propaganda de livros imorais fazia se abundantemente.

Lá como cá.

Bom era que, tambem em nossas terras, se usasse de meio semelhante. A literatura pornografica tem se alastado enormemente; os costumes cada vez mais se estão a degradar. E' a literatura torpe, baixa especulação, uma das causas que mais tem impulsionado a mocidade para um acentuado e desastrado desregramento.

E' certo isto representar uma especulação censuravel: com todas as coisas, absolutamente com todas, se tem usado de processos identicos. A especulação vergonhosa está na ordem da vida dos dias todos.

Muitos não conseguindo, por meios licitos, angariar bens com que deem largas ás suas ambições, recorrem a meios que todos deveriam censurar.

E' bom que a tanta especulação se ponha cõbro. Não são simplesmente os generos indispensaveis á alimentação que devem ser de qualidade recomendavel; tambem o alimento espiritual deve ser de qualidade tal, que não prejudique os espirites, não os desoriente, não arraste animos fracos, desvairedos, para um caminho turvo, mau, pernicioso...

NUNO BEJA.

Chegada dos aviadores a Lisboa

Do nosso prezado colega «O Diário de Noticias» recebemos o seguinte telegrama, que ontem publicamos em «placard»:

A bordo do *Arlanza* chegaram a Lisboa os aviadores Sarmiento Beltes, Brito Pais e mecanico Gonveia. Sua chegada inesperada causou entusiasmo, seguindo logo suas casas.

Certamente que a chegada não annunciada antecipadamente dos heroicos aviadores foi devido ao desejo de evitarem as recepções entusiasticas que se preparavam para os receber.

A «Gazeta de Coimbra» saudou os grandes portugueses que realizaram tão brilhantemente esse arrojado feito.

O nosso «placard» foi colocado na Papelaria Central, da rua Visconde da Luz.

Burlas

Como noticiamos há tempo um individuo intitulado-se funcionario das finanças, burlou varios comerciantes desta cidade, aos quais exigia varias quantias, como um novo adicional ao imposto de transação. E assim durante cinco ou seis dias percorreu o commercio auferindo varias quantias.

Esse burlista, José Tiberio de Sampaio e Melo, acaba de ser preso em Santa Comba Dão a requisição da policia desta cidade.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, amanhã, o menino Alberto Ribeiro Arrobas.
D. Maria Manuela Oliveira Braga.

Casamento

Deve realizar-se amanhã em Formosa, o consorcio da sr.ª D. Aníora de Sousa Monteiro, extremosa filha do nosso amigo e estimado conterraneo sr. José Augusto Monteiro, funcionario de finanças, com o sr. Americo Pimentel Robin, da Armata.

A noiva, filha dos mais apreciaveis dotes do coração, tem sido professora official em Reveses, concelho de Montemor o-Velho.

O noivo, que igualmente se recomenda pelas suas boas qualidades, é empregado na capitania do Porto da Figueira da Foz e dentro em pouco fará tirocinio para guarda-marinha.

Desejamos-lhes as maiores venturas e uma prolongada lua de mel.

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Generosa Brito Pinto Borges, esposa do sr. Joaquim Pinto Borges.

Doentes

Afim de se sujeitar a nma melindrosa operação recolheu a um quarto particular dos Hospitais da Universidade, o comerciante desta praça, sr. A. Ariano A. Bizarro da Fonseca.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, os sr.ªs:

Tenente Cruz Ribeiro
Fernando de Oliveira Leite
D. Maria da Assunção Aires.

— Para a praia de Mira, o tenente sr. José Simões.

— Para Oliveira de Azeméis, o sr. João Simões da Fonseca Borato.

— Para Semide o sr. José Pereira Dias.

— De Lisboa para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Elisa Macedo Santos Oliveira Matos, e o sr. Manuel Luiz Gonçalves.

— Do Porto para o Espinhal, o sr. Francisco de Alarcão.

— De Braga para o Douro, o sr. dr. Alvaro Novais e Sousa.

— De Santo Tirso para o Porto, o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Interesses regionais

Uma escola e uma estrada

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra officiou hoje ao sr. Ministro da Instrução, instando pelo rapido despacho dos documentos relativos á escola que vai ser construida no Senhor da Serra, a expensas dum benemerito capitalista, natural daquela localidade e um dos mais valiosos associados da referida e prestimosa colectividade.

A sociedade tambem acaba de ser comunicado, em officio; pelo procurador do mesmo benemerito, que, na casa Pinto & Sotomaior, já foi feito o deposito da importancia destinada á estrada, a fim de que se lhe dê a mais conveniente applicação, logo que esteja aprovado pela estancia competente o respectivo projecto.

Segundo as nossas informações, no planalto do Senhor da Serra parece que vão ser construidas varias casas ligeiras para arrendar ás pessoas que ali costumam ir, fazer a cura de ares, e que são cada vez em maior numero.

A estrada que se vai construir terá, rigorosamente 5.800 metros de extensão, da estação de Ceira ao santuario do Senhor da Serra, e, portanto, a distancia deste a Coimbra não ficará sendo superior a 13 quilometros.

Estamos convencidos que não se passarão muitos anos que o Senhor da Serra seja um dos pontos mais valorizados da região de Coimbra, principalmente como estancia de ares.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada pelo notario, sr. dr. Nunes Correia, deixou de fazer parte da sociedade Alves & Faria, L.ª, o sr. Avelino Simões de Faria, ficando o sr. José Maria Alves com todo o activo e passivo da extinta firma.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Larga (Alta)

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinaria da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 4 de Setembro de 1924:

Tomou conhecimento da assinatura do contrato para a condução de malas entre a estação do caminho de ferro e a estação telegraphica postal desta cidade, cujo contrato começou a vigorar no dia 1.º do corrente.

— Resolveu agradecer à Camara Municipal de Lagos, o voto de sentimento que fez exarar na acta da sua sessão, em virtude da catastrophe ferro-viaria da Lama, que enlutou algumas familias deste concelho.

— Deliberou, a pedido da Junta de freguesia de Santa Cruz, conceder o subsidio de duzentos escudos (200\$00) para auxiliar as despesas que a mesma Junta tem a fazer com as crianças pobres que no corrente ano vão fazer uso de banhos e ares de mar, autorizando tambem que a galera da Camara conduza as mercadorias e utensilios necessários para as referidas crianças.

— Tomou conhecimento dos relatorios da Inspectão de incendios, acerca dos incendios occorridos em S. Sebastião, rua de Quebra Costas e rua do Guedes.

— Admitiu como bombeiros de 3.ª classe, os cidadãos Joaquim dos Santos, Adelino Faria de Matos, Diamantino de Melo e Cristovam dos Santos.

— Admitiu como bombeiros suplentes, Liberato Augusto da Silva, Acacio da Silva, e Serafim de Jesus.

— Indeferiu o pedido do ex-bombeiro municipal, Antonio Correia da Cruz, para que lhe seja trancado o castigo de que restou a sua demissão.

— Autorizou a compra de trezentos metros de corda para espigas, destinadas aos bombeiros municipais.

— Tomou conhecimento de um officio do procurador do proprietário da cerca que tem estado arrendada para o Asilo de Celas, elevando a sua renda de 350\$00 para 3.000\$00 anuais.

— Resolveu juntar ao respectivo processo um officio em que a sociedade de Defeza e Propaganda mostra o seu desacordo na construção de um quiosque na rua de Ferreira Borges.

— Tomou conhecimento de um officio da Sociedade de Defeza e Propaganda e de outro da Junta da freguesia de Alameda, protestando contra a construção de um torreão na casa do sr. Adriano de Carvalho, na Couraça de Lisboa.

— Atestou acerca do comportamento moral e civil do cidadão Agostinho Gomes Tinoco.

— Deferiu de conformidade com a Repartição de Obras, diversos requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

— Exonerou o seu pedido, o vigia municipal n.º 24, João Gouveia Coimbra.

— Admitiu como vigias municipais, Francisco Maria da Cruz e Antonio Feitor.

— Concedeu licença a funcionarios municipais, para colocação de taboalhas e letreiros; para occupação de terrenos com materias de obras; e para apascentamento de gado caprino.

— Resolveu mandar iluminar provisoriamente, o Parque da Insua dos Bentes e mandar organizar o projecto para a sua iluminação definitiva.

— Tomou conhecimento de haver sido nomeado pela Comissão Administrativa dos Servicos Municipalizados, em 25 de Agosto, ultimo, engenheiro dos mesmos servicos, o cidadão sr. Arménio Leal Gonçalves.

— Igualmente tomou conhecimento de se haver principiado a fazer a cobertura, em tijolo, do canal da Insua dos Bentes, e de se haverem iniciado as obras de reparação das camaras de captação das aguas.

— Resolveu officiar ao Comissario de Policia e Guarda Republicana, pedindo para evitarem o estacionamento de quaisquer vehiculos no Largo da Sota.

— Resolveu officiar à Caixa Geral de Depositos e ao proprietario do edificio do Colmbra Hotel, chamando a sua atenção para adquirirem umas faixas de terrenos junto aos seus edificios e que agora ficam disponiveis com a regularização do Largo da Sota.

Tôlos

Não tenha V. Ex.ª a menor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.º marido mais barato.

Esta casa adota agora comprar tudo a pronto e eis a razão por que não tem receio de competidores.

Tambem se fazem concertos com toda a segurança e rapidez. A grande toleima nacional é que faz com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tólo que o não seja.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc

Empregada

Para Contabilidade, aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades.

Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa pretende-se arrendar, a partir de 1 de Outubro, uma casa com 10 ou mais divisões e quintal.

Proposta em carta dirigida a esta redacção a 351. 1

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.

Para tratar no Calhabé, 202.

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

Casa aluga-se magnifico andar, na rua das Covas, n.º 43, perto da Universidade. 2

Cães vendem-se de diversas raças, tais como Lobos de Alsacia, Serra da Estrela, Fox Terrier, Pointiers, Navarros, estes ultimos já caçados.

Trata-se das 8 ás 11 da manhã, com E. Figueira. Gorgolão-Bemcanta. 2

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico.

Tem 15 divisões, sotão para arrumação, e 300m² de jardim murado.

Trata da venda Antonio de Jesus Pita, na Farmacia do Hospital militar, das 13 ás 17 horas.

Casa aluga-se um andar, rés do chão com 4 divisões, na rua dos anjos n.º 14 e 16 perto da Universidade, e recentemente construída.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Farmacia com armazém moderno em Carvalho do Norte, com marmores e espelhos bisautés, com 40 anos de existencia.

Vende Antonio da Gama Godinho, — Penamacór. X

Fogões usados vendem-se um pequeno com caldeira, e um grande com estufa.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de infantaria 35. X

Machina "Singer", vende-se em muito bom uso. Referencias, Couraça dos Apostolos, n.º 94. 1

Pulseira perdeu-se uma de senhora em argolas de ouro, tendo 8 rubis e 3 diamantes, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na redacção deste jornal que receberá gratificação. 2

Piano muito bom para estúdio, rua das Estrelinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Para mercearia, vende-se balcão, moinho, potes de folha, latas para azeite e petrolio, sacaria e outros utensilios. CASA DO CASTELO, Marco da Feira. X

Precisam-se de 10 a 15 contos. Para tratar, no Colegio Português. 3

Trespasa-se escritorio de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

Vendem-se Alfafas agricolas: esmagadeiras de 1 e 2 cilindros, charruecos e charruas, arreios, etc. R. Oliveira Matos ou R. da Foz, Louzã. 1

Vendem-se três máquinhas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock. Praça 8 de Maio, 42-1.º. Coimbra. X

Vendem-se na rua da Moeda n.º 13 3.º, os seguintes moveis: Uma cama completa para casal, uma secretária com 1,40x0,75, com 3 gavetas, uma mesa de pé de gafo, uma mesa para casa de jantar, um guarda louças, cadeiras e uma mesa de cabeceira.

Todos estes moveis são de madeira dd cerejeira e nogueira.

Vende-se uma casa na rua da Figueira da Foz, n.º 74 e 76.

Trata-se com seu dono, José Ferreira, na quinta do Espinheiro junto a Celas. 2

Vendem-se toneis, 2 de 75 almudes, 2 de 42, e 1 de 400.

Em casa de José dos Santos, Rego de Bemfins. Coimbra. 1

Vende-se uma casa em Celas, Beco das Lapas, n.º 10 e 11, tem um pequeno patio.

Para tratar no mesmo Beco, n.º 1. 3

Pipa de 30 a 40 almudes, deteriorada por qualquer cheiro, compra José da Costa Neto, Tovim. X

Quinta composta de vinha, terra, arvores de fruto, oliveiras, casa, eira, poços, e outras propriedades, tudo sítio em Cantaghede.

Vende Francisco R. S. Magalhães. 3-a

Vendem-se fatos e casacos para senhora, Arcos do Jardim, 24.

Vendem-se duas casas conjuntas na rua do Correio n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7.

Recbe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da Sofia, n.º 73. X

Vende-se uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro. R. dos Sapateiros, 60. 2

Viajante para fazendas brancas, ou miudezas, oferece-se com bastante pratica.

Carta a esta redacção. 2



Uma boa noticia

Até ao fim do corrente mez, liquidam-se com grandes abatimentos os seguintes artigos:

Coichas de diversas qualidades, toalhas e guardanapos, toalhas para rosto, gravatas de malha, casimiras para fato, lãs para vestido, meias de seda e de algodão para senhora, cmisolas de algodão, entrefela branca e crua, ceroulas de malha, manzulis, sargelim para forros e muitos outros artigos.

Esta liquidação faz-se em virtude de ter mudado de ramo de negocio, a conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Lda., proprietaria dos Armazens da Beira, sito na Rua da Sota, onde tem o seu estabelecimento de louças e vidros, artigos estes que tambem vendem nas melhores condições de preço.

Aproveitem a occasião, fazendo uma visita a este estabelecimento, pois os artigos que se anunciam são pequenas quantidades que depressa se esgotam devido aos seus baixos preços. Telefone 453.

Construções

Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra. Pedidos a Caetano da Cruz Rocha, — Coimbra, — Telefone 84.

ESMAGADORES DE UVAS Completos
Vendem, A. Cró & C.ª Lda.
MORTAGUA

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

adição de ferro a bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 106
gratuito INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Francisco Antonio dos Santos Filho
com officina de cantão ao lado do cemiterio da Canehada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos

ATELIER RUA DIREITA, 60. — COIMBRA

CALDELAS

Agua indicada nas doencas dos intestinos pelas maiores celebridades medicas

ESTANCIA DE REPOUSO
Grande Hotel Bela Vista
O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos

SERVICO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

"COLONIAL"
Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Velozo. Fiscal dos Impostos. X

Hotel-Paris
Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da Foz
Bons quartos, esplendido serviço de mesa.

Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc.

Pensão completa desde 20\$00. O proprietario,
Antonio Lopes Velozo.

Pechincha
R. cha Ferreira, solicitador, rua da Calçada, 96, 2.º está encarregado de vender um terreno de 1:800m², pouco mais ou menos, sito nesta cidade, a confinar com rua publica. 2

Predio
Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra, Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.

Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Português.

Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

Leitaria e Pastelaria
Trespasa-se

Num dos melhores locais da Alta, rua Candido Reis, n.º 38. Para tratar na mesma.

Tem instalação Viward e electrica. X

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade Golicas nefríticas e hepáticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA—R. N. do Almada, 89
PORTO—R. dos Clerigos, 26

Cerol

Preparação de cora mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc. aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, acuada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a côr castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º. Coimbra

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doencas das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Pinhais

Compram se, na Linha do Luzo, Coimbra á Figueira da Foz.

Carta a H. Gomes de Sá, rua Sá da Bandeira, 331, 2.º. Porto.

Bom Vinho
5 litros 5\$50
Adega Reis
Rua Eduardo Coelho, 106

"A Universidade e a Republica,"

V

Em o n.º 226, de 31 de Agosto, deu-nos *A Noticia* a honra de se referir ao nosso primeiro artigo.

Em primeiro lugar aponta-nos como quem o quer inculcar inimigo implacavel da Universidade a preparar opinião publica para pedir a extinção pura e simples deste instituto!!!

Depois dá-nos a entender que somos um importuno *quesitador*, que viemos á Imprensa para dar saída ao nosso *reprezado animo de defeza universitaria*, sem que saibamos identificar-nos com o seu *ponto de vista*.

E, por ultimo, com a sua costumada ironia fina, diz-nos, com intenção trocista, que a Universidade não terá *os seus dias contados* enquanto nós estivermos dispostos a *gritar* por ela, como no Trovador — *Madre infelice corra a salvar-te*.

Não nos leve a mal o estimado periódico que defendamos a verdade, em parte desatendida no seu excelente artigo; e que aproveitemos a ocasião para outras considerações uteis.

No nosso primeiro escrito dissemos:

— «E' indubitavel que os intuitos do artigo» (artigo de «*A Noticia*») «são de defeza da nossa Universidade».

— «Ha nestas palavras» (palavras de «*A Noticia*») «a mais formal reprovação do proposito de extinguir a Universidade de Coimbra».

«E por essa reprovação corajosa cumprimentamos o autor do artigo».

Pois tal foi a inexplicavel má disposição em que o illustre articulista ficou, depois de ter lido (?) as nossas desvaliosas palavras que, contra elas e contra os nossos intuitos, tão manifestos! de o aplaudir e incitar á defeza da Universidade, injustamente nos acusa de lhe atribuirmos propósitos de implacavel inimigo dela!!!

Ainda é interessante pôr em relêvo que talvez á mesma hora em que começava a ser distribuida *A Noticia*, cujo artigo, tão infundada como... caprichosamente nos agrava, por nos atribuir contra si um injurioso proposito, que as nossas claras palavras repelem, era tambem distribuida a *Gazeta de Coimbra*, inserindo o nosso segundo artigo, onde concordantemente com o anterior se lê:

— «E' forçoso reconhecer que o autor do artigo» (artigo de «*A Noticia*») «esgrime com fantasmas, evitando as realidades que muito bem conhece».

— «O perigo que ameaça a Universidade sacudiu-o e moveu-o» (ao autor do mesmo artigo) «a escrever em seu favor?» *Honra lhe seja*.

Parece, portanto, que a maneira mais directa, positiva e certa de acusar *A noticia* de ser inimigo implacavel da Universidade, pronto a arraza-la, é, no entender do mesmo distinctissimo periodico, afirmar, (como nós afirmámos) que elle a defende; e louva-lo (como nós louvámos) por essa defeza!!!

?!?!... Vejamos agora os sabios na escriptura
Que segrédos são estes da natura...
sensória e logica de *A Noticia*!

Quanto á consideração, que *A Noticia* fez, do *nosso reprezado animo de defeza universitaria* é que lhe devemos, e aqui gostosamente o depômós, um sincero agradecimento, pela justiça que nos faz.

E creia que, apezar do desalento que nos tem causado a deslustrosa attitude de Coimbra, perante a guerra tórpe movida á sua Universidade, *se dispusessemos de um jornal*, não teriamos deixado reprezar, por tantos anos, o nosso tão vivo como justificado desejo.

E aqui gratamente consignamos o nosso agradecimento á *Gazeta de Coimbra* pelo cativante oferecimento das suas columnas para a inserção destes artigos, facto este confirmativo da sua acção pro-Universidade, em que, embora desacompanhada, sempre, tímbrora e inteligentemente, se tem mantido.

Pelo que respeita ao nosso *grito lirico*, em prol da «*Madre infelice*» que é a Universidade de Coimbra, ha muito ultrajada, sem protesto daqueles que deviam defendê-la, *grito* que *A Noticia* classifica de obstativo da morte que um áugúr pessimista ha pouco lhe vaticinou, é uma *trouvailla* original e feliz, remate elegante de um artigo magistral. Muito bem! Nem era de esperar outra cousa.

Reconhecemos, porem, que não nos será preciso *gritar*...

Desde que *A Noticia* se resolveu a desembainhar a sua espada de combate, como se deduz das suas palavras:

«Todos os «golpes», quer eles sejam de branco ou de preto, que forem vibrados contra a existencia da nossa Universidade, hão de ser por nós aparados sucessivamente pelo nosso entusiasmo e pelo nosso orgulho de coimbricenses».

«Não consentiremos *audacias* nem *embustes*,»
fazendo lembrar o *rataplan* dos *Huguenotes*:

Com la spada di bataglia
Io no temo la metraglia,

não teremos necessidade de gritar, porque não podia a *Madre* estar em melhores mãos.

«Qui jusjurandum servat, quovis pervenit...»

Por nossa parte oferecemo-nos para ajudante de campo do denodado e imperterrito campeão.

Agora trez explicações convenientes:

— Se não transcrevemos do primeiro artigo de *A Noticia* aquela passagem das *culpas dos estudantes, dos professores e dos... bedéis!* juntando-as á transcrição, que fizemos, integral, de um paragrafo que está mais de 50 linhas abaixo, foi porque nenhuma conexão encontramos entre essa passagem e o mesmo paragrafo.

E, por outro lado, quando lêmos tal passagem, dissemos a consciencia que essas *não citadas «culpas»* são da natureza daquelas que o lóbo da fabula imputava ao tenro cordeiro...

— A sanha *quesitoria* dos nossos artigos não visava a colocar *A Noticia* na situação de reu, que tem obrigação de responder ao juiz, nem de menino questionado pelo mestre-escola.

Não cometeríamos semelhante insolencia.

As nossas perguntas não tiveram outro fim senão o de guiar o espirito publico no estudo da questão, habilitando-o a formar juízo bem fundado acerca das barregadas anti-universitarias, que, como diz *A Noticia*, *de quando em vez* surgem nos jornais e na *politica*.

E não foi feliz *A Noticia*, tentando convencer-nos, com a citação de palavras alheias, de que não faltam elementos para o libelo do *reacionarismo universitario*.

Nesses *periodos preciosos* que *A Noticia* classifica de *depoimento em causa propria* (!) exactamente por isso e porque não se lhes descobre *causa justa* nem *finalidade util*, ha, em verdade, alem de outras coisas graves, esta: terem sido publicados.

De resto, apezar de serem *mote* que poderia dar *glosas admiraveis*, como *A Noticia* diz, num deslumbramento em que a não podemos acompanhar, a verdade é que, se em tais periodos, e nos outros, ha materia para libelos acusatorios — e ha para varios — nenhum deles poderá ser o do *espirito reaccionario* da Universidade.

Vê-se que outros espiritos ha...

E' bom não confundir. Só nos temos ocupado daquelles, que tem servido de pretexto ás arditosas campanhas anti-universitarias.

— Relativamente á diversidade dos nossos *pontos de vista* é que *A Noticia* tem razão. São irredutivelmente diversos.

A Noticia ocupou-se, largamente, da nomeação de um politico para Reitor da Universidade; e considera *culpa e erro* graves o pedido, que alguns professores terão feito a esse politico, para aceitar a nomeação.

Ocorre-nos ponderar que, sendo atribuição do Governo a nomeação dos Reitores; não estando os politicos excluidos da pauta dos... *reitoraveis*; e não podendo ser indifferente, para qualquer Universidade, a nomeação da pessoa que ha de reger: não pode estranhar-se que os professores procurem conseguir que seja nomeada pessoa idonea.

Ora, na pessoa cuja investidura na reitoria os professores terão pedido, concorrem, alem de titulo scientifico — é um capitão de engenharia — talento inegavel, brilhantes dotes de orador parlamentar e grande valimento politico, pois já foi algumas vezes ministro e de uma delas presidente do Governo.

Nunca ninguem o apontou como inimigo da Universidade.

A nomeação d'este politico desagrade a outros politicos, que o pintam como um flagelo terrivel, da espécie *politicus vastator maximus*? E' um *ponto de vista* de onde nada vemos, pela simples razão de não sermos politicos.

O que podemos dizer aos *arrelhiados*, politicos ou não, porque isso se vê muito bem do nosso ponto de vista, é que tal procedimento dos professores, procurando, particularmente, corrigir os inconvenientes da abolição do principio, salutar e em certo modo democratico, de serem os Reitores eleitos pela congregação dos professores, de modo algum empresta apparencias de verdade á trapaça do *espirito reaccionario* da Universidade.

E isto é o que nos interessa, *por ser o que está em discussão*.

Fiquemos por aqui.
E' bom lembrar *Boileau*!

Mais c'est assez parlé: prenons un peu d'haleine:
Ma main, pour cette fois commence à se lasser.
Finissons: mais demain... Muse, à recommencer.

Tambem nós voltaremos a este bom combate, quando fôr preciso. E muito felizes nos sentiriamos se, nele e ao lado de Coimbra, encontrássemos a sua Imprensa, *toda a sua Imprensa*, desarmando a audacia e desmarcando os embustes dos aventureiros ambiciosos, que tem movido tórpe guerra contra a nossa Universidade.

E é bom não esquecer que, *defender a Universidade de Coimbra, é defender um alto interesse de toda a região central do país*, região de que Coimbra, pela sua situação e importancia, é capital, com tradições honrosas: que tem obrigação de manter e continuar.

Estudo de correção das correntes fluviais desta região

Afim de serem regularizadas as cheias dos rios desta região, principalmente do Mondego e do Ceira, e de obstar ao carreto constante das areias que tanto prejudicam os terrenos marginaes, determinou o sr. ministro da Agricultura que dois funcionarios competentes do seu ministerio procedam aos estudos necessarios, para que, com eficacia e sem demora, se possam começar a pôr em prática as medidas que se julguem indispensaveis a tal fim.

Esses funcionarios já estão realizando os referidos estudos nos terrenos compreendidos pelas bacias hidrograficas do Mondego e do Ceira.

O illustre ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia, demonstra assim mais uma vez e bem á evidencia, o muito que sempre se interessou pelas necessidades e progressos desta região, que já muito lhe deve em iniciativas do mais alto interesse e alcance economico, á frente dos quais está, como se sabe, o prolongamento do Caminho de Ferro da Lousã.

Muito nos regosijamos de prestar a s. ex.ª este preito de justiça, que, por demais o merece pelas suas raras qualidades de trabalho e de intelligencia, e pela elevação e isenção politica que sempre põe nos seus actos e attitudes, como deputado e como ministro.

A Sociedade de Defesa e Propaganda muito se tinha interessado por este assunto.

As gorgêtas

Os criados dos cafes, de Lisboa, puzeram se em greve.

Uma das suas reclamações é acabar com as gorgêtas.

Seja o que fôr, os lisboetas bem podem esperar que o café passe para 10 tostões cada chavena. e se gritarem muito irá para quartinho.

O rio Mondego

O rio Mondego espraçou se pelo vasto arial na segunda-feira, em virtude das muitas chuvas que caíram nesse dia e no anterior.

De acampamento das layadeiras transformou se num rio que permite a navegação até á Figueira.

Como os caminhos de ferro estão carissimos para se fazerem viagens, era bem feito que se pudesse agora ir de barco para a Figueira.

E quem sabe se não faltaria a freguesia.

E' tão bonito e tão poetico!!!

A revolução em S. Paulo

Afinal vai-se apurando que a revolução na cidade de S. Paulo (Brasil), não teve a importancia que se lhe quiz dar e que constou nos jornais.

Os mortos não foram 3.000 mas simplesmente 600; os estragos nos edificios publicos e casas particulares tiveram pouca importancia.

Tambem não é verdade que estrangeiros se manifestassem a favor dos revoltosos.

A imprensa nem sempre fala verdade...

Manuel Ribeiro

Já se encontra em Coimbra o distincto escritor, sr. Manuel Ribeiro, que, como já noticiamos, vem aqui escrever mais um romance, cuja acção se passa nesta cidade.

O notavel escritor tem visitado os nossos museus e monumentos, tendo estado no velho mosteiro de Santa Clara.

No copper do lapis

Em varios países da Europa o assobio é um delicto punivel com multa e prisão correccional.

Em Berlim, foi preso ha tempo o criado dum hotel por ter assobiado para chamar um cocheiro.

O homem apelou, mas o Supremo Tribunal confirmou a sentença que o condenou em multa e prisão.

Ao ex imperador Guilherme, ainda vivo, se deve a guerra ao assobio, sem se lembrar que o grande Bismark tinha o habito de assobiar.

Os pretos africanos embirram com o assobio e até os aborígenes australianos, a raça mais inferior, detesta o assobio.

Ha negros que creem que o assobio faz deslocar as rochas, fazendo-as cair sobre os assobiadores.

Na India, diz-se que, quando o marido assobia, succede mal á mulher, e se os filhos assobiam é sinal de morte dos pais. Os chinezes tambem não gostam de assobios.

Um proverbio normando diz que quando assobia uma mulher, é desgraça certa na casa.

Em Portugal ha muita gente que anda sempre a «apitar».

O clero em França está fazendo uma grande campanha contra os vestidos decotados das senhoras.

Não é caso novo. Já ha 80 anos o abade Bidoine fazia no pulpito uma guerra formidavel aos balões das senhoras. A sua voz trovava como trovões no pulpito, mas as damas faziam ouvidos de mercador.

Que diria ele se visse o celebre balão que usava a Ana Freira, botequineira de Coimbra, o qual era considerado o maior balão do mundo?!

Loisgar

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quilósque da Praça 8 de Maio, e na Livreria Neves, na rua Larga (Alta)

RABUGICES DE VELHO...

«Em uma feira dos arrabaldes, á porta duma barraca de saltimbancos, um palhaço dirigi-se á multidão nos seguintes termos:

— Entrem, entrem, meus senhores, e terão ocasião de ver um animal, curiosissimo, uma verdadeira maravilha. É um animal, que tem a cabeça no logar, onde os outros da especie costumam ter a cauda!! Entrem, meus senhores; cada pessoa paga apenas um vintem...

A vintem! A vintem!!
A turba multa corria para dentro da barraca e via com pasmo...

Um cavalo prêso por a cauda á mangedoura!
Apliquemos el cuento... Também cá no burgo ha quem grite do mesmo modo e se esganice reclamando-se a si proprio. Depois, os papalvos entram ou melhor, esportulam os cobres e veem que foram comidos.

A bon entendeur... salut.

LISIUS

N. do A.— ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCRIVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Julia Celeste da Conceição Melo Joaquim Miguel da Carvalho.

Amanhã:

D. Maria Lucia da Costa Pessoa, José Leonardo Gouveia, Adelino Simões de Carvalho.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz, os srs.:

Rodolfo Pimenta, Luis dos Santos Lucas (Tio), Francisco Antonio dos Santos Filho, Antonio Lopes Veloso e Luciano Marques dos Santos.

Para Logo de Deus, o sr. Francisco Gomes.

Para Paredelas, o sr. Agostinho Rodrigues da Bela.

Para Soure, o sr. Antonio Luis Paiva.

Para Vizeu, o sr. Manuel Fernandes Claro.

Para Seia, o sr. Francisco da Cunha Matos.

Para Arganil, o sr. José da Fonseca Travassos.

Para o Porto, o sr. dr. Luis de Aguiar.

— Regressaram da Curia, a sr.ª D. Hermenegilda Nobre Sobrinho, e da Lousã, a sr.ª D. Adelaide Dias.

— Está em Coimbra o sr. Armino Lousada.

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiada situação e dos seus.

Dos anónimos A. O. G. P. C. e J. P. C. recebemos 5\$00 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, em nome do qual agradecemos o donativo.

Ortografia portuguesa

Aiguns jornais estão se occupando da ortografia portuguesa, mas a baralhada e confusão é tão grande que cada vez se veem em mais embaraços os que querem acertar.

Quando chegará o dia em que se assentará na melhor maneira de escrever o português?

Bem feito!

Os carabineiros espanhoi-prenderam ha dias quatro rapazes portugueses que encontraram em terras de Espanha.

Os presos em certa altura desarmaram os e sovaram os á valentona.

Nunca as mãos lhes doam, bons portugueses.

Tcurada

A corrida de touros que não pôde realizar-se na segunda-feira na Figueira, ficou adiada para domingo.

TURISMO

AS COMISSÕES DE INICIATIVA na região de Coimbra

O Forte de Santa Catarina da Figueira da Foz, que domina a entrada do porto, mas que ha bastantes anos a esta parte, tem estado abandonado á acção destruidora do tempo, vai ser cedido á Commissão de Iniciativa daquela cidade para que convenientemente o aproveite como elemento precioso de turismo e tambem para as suas instalações. Neste sentido foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei, que deve ser brevemente aprovado, e que a importante obra de aformoseamento que a Commissão de Iniciativa da Figueira anda realisando na chamada explanada da fortaleza de Santa Catarina, junto á praia, plenamente justifica.

É um facto bem palpavel que a existencia e acção das Comissões de Iniciativa comçam a interessar vivamente todos aqueles que, na grande e tão linda região de Coimbra, vem ligando alguma atenção ao desenvolvimento da industria de turismo.

Vejamos. A Camara de Penacova delibrou, ha dias ainda, re-presentar ao sr. ministro do Comercio, pedindo que aquela vila seja classificada estancia de turismo, afim de poder ser estabelecida ali uma Commissão de Iniciativa.

Conseguido isto, constanos de boa fonte que ha ideia de, fazer um acôrdo ou federação das Comissões desta cidade, Luso-Bussaco e daquela vila, a fim de, solidariamente, tratarem de todos os assuntos de interesse comum, que são importantes.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro, digno presidente da Commissão de Iniciativa de Luso-Bussaco, sabemos que muito se interessa pela realisacão dêsse acôrdo ou federação das três Comissões, que terá principalmente em vista a conclusão da lendaria estrada de Penacova-Bussaco e a orga-

nização de um serviço completo de transportes rápidos e comodos de passageiros entre as três localidades, sobretudo no verão.

Na Lousã tambem ha quem pretenda estabelecer uma Commissão de Iniciativa, mas a Camara ainda não representou nesse sentido. Uma das principais condições exigidas para que uma localidade possa ser classificada estancia de turismo, é ter, pelo menos, um hotel que ofereça certas comodidades e conforto a quem a visite.

As condições naturais do meio, quando sejam excepcionais, como acontece com Penacova, cujas belezas e atrativos naturais são bem conhecidos e admirados por nacionais e estrangeiros, tambem tem grande pêsso na classificacão duma estancia de turismo.

O consul geral da Suíça em Lisboa, sr. Julio M nge, que em Agosto findo ali esteve, afirmou que tinha a impressão de estar no seu proprio pais, tão agradavelmente impressionado se mostrou com as paisagens e panoramas daquela tão linda e pitoresca região.

Nós próprios o ouvimos fazer esta afirmacão.

Emfim, depois de tantos anos de estagnacão, parece que no nosso país se começa, felizmente, a compreender a necessidade de inteligentemente valorisarmos tudo quanto temos digno de ser visto e admirado,—e que até aqui tão esquecido tem sido,—para assim eficazmente realisarmos uma verdadeira obra de riqueza e engrandecimento nacional.

Pela nossa parte, temos dado aos alicerces dessa grande obra, na cidade e na região de Coimbra, todo o nosso esforço e continuaremos a dar-lho, sem o menor arrependimento, mas, pelo contrario, com grande satisfacão.

OBITUARIO

Manuel Gonçalves de Lemos

Faleceu ontem em um quarto particular dos hospitais da Universidade, o nosso bom amigo sr. Manuel Gonçalves de Lemos, filho do sr. Francisco Gonçalves de Lemos, já falecido, e irmão do sr. João Gonçalves de Lemos, residente em Formozelha.

Durante muito tempo andou em tratamento de doenças graves, que o fizeram sofrer horrosamente.

Era um excelente rapaz, que não soube poupar-se na sua enfermidade.

Todos os que o conheciam lamentam saudosamente a sua morte.

Apresentamos as nossas condolencias ao irmão do extinto.

O funeral realiza se hoje.

Partido Socialista

Devem vir brevemente a esta cidade, em missão de propaganda partidaria, os srs. drs. Ramada Curto e Herlander Ribeiro, que trazem o encargo de reorganizar o Partido Socialista neste concelho.

Passeio á Mata do Rei

O Grupo Recreativo 28 de Janeiro, de Santo Antonio dos Olivais, promove no proximo domingo um passeio á Mata do Rei, onde se realisará um «pic-nic», a que assistirão muitas familias que vão passar um dia alegre naquela frondosa mata.

Crónica dos Livros

O terror das Beiras, edição da Coimbra Editora, L.da.

Este terror das Beiras, que a importante livraria Coimbra Editora, L.da, acaba de colocar no mercado, numa magnifica edição, vem lançar imensa luz sobre a vida do extraordinário e terrivel João Brandão.

Apesar dos acontecimentos em que se envolvera o conhecido chefe de quadrilhas ao serviço do constitucionalismo, estarem, mais ou menos, diluidos na alma popular, o que é certo é que as gerações de hoje conheceram as suas aventuras, as suas façanhas, os seus actos de valentia e de audácia.

Ao contrario do que se conta nos «Brandões & Marçais», de Sousa Costa, João Brandão, não nos aparece como um bandido pretende rebater todas as calúnias levantadas á volta do seu nome e da sua vida.

Este terror das Beiras são apontamentos da vida do célebre aventureiro, escritos por ele mesmo, nas prisões do Limoeiro, em 1870. A epoca já vai distante, as lutas entre miglistas e constitucionais pertencem á historia. Mas na imaginacão de quasi todos nós ainda a figura de João Brandão assume proporções de figura tragica e até lendaria.

João Brandão foi um guerreiro terrivel. Assolou as Beiras e em todas as Beiras o seu nome era pronunciado com medo. Naquelas paragens admiraveis de verdura e de beleza ha ainda vestigios de sangue dos seus tremendos combates. Parece que por ali eoa ainda a fusilaria dos seus guerreiros, assolando os campos e incendiando as herdades. Mas teria sido João Brandão um bandido? Ele mesmo, que sendo salvar o seu nome das calúnias e odios dos seus contemporaneos, afirma que não. Ele foi apenas um soldado ao serviço do seu partido e da sua patria. Diz que teve até imensos rasgos de abnegação e de generosidade; chegou a salvar os proprios adversarios que o temiam e odiavam até á morte.

Emfim, João Brandão, cujo perfil ainda hoje assombra, entregou á posteridade as suas memorias. Elas aficam, para que a justiça julgue inexoravelmente. Em estilo despretenhoso, simples e corrente, João Brandão relata as suas aventuras e a sua vida e toda a historia politica das Beiras surge a nossos olhos, impressionante e tragica, desde essas remotas e sanguinolentas eras politicas, em que os portugueses se perseguiram como feras.

A Porcelana em Portugal—A Fábrica da Vista Alegre, por D. José Pessanha, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

A porcelana, no nosso país, tornou-se uma industria em pleno desenvolvimento. Ela possui, como todas as industrias, a sua historia. As suas tradições artisticas impõem na aos homens cultos e aperfeiçoados pela arte. A sua elegancia, a sua beleza, a sua perfeição seduzem os temperamentos eleitos. Assim succedeu ao illustre crítico D. José Pessanha, enamorando-se da porcelana nacional.

O presente trabalho resume, nalgumas paginas de valor, a historia, desde a sua origem, da porcelana portuguesa. É uma conferencia realisada no Museu Nacional de Arte Antiga e nela se faz o elogio mais alto e mais justo da Fabrica da Vista Alegre, que atravessa, presentemente, uma admiravel fase artistica.

Ecoss da Alma, de Rita de Jesus Dias Costa.

«Ecoss da Alma» é um livrinho de versos, cheios de sentimentos religiosos, onde a sua autora se preocupa com a existencia dum mundo de amor e de misterio. Sem grandes vãos liricos e sem grandes conceções filosoficas, o livrinho encerra, todavia, aspirações de paz que são o produto duma equilibrada organização moral.

O Licéu de Braga

De Braga foram expedidos ao ministro da instrução os seguintes telegramas:

Ex.^{mo} Ministro da Instrução. Lisboa.— Chamo a atenção de V. Ex.^a para meu officio 212 de 29 de Maio, sem resposta, questão do licéu desta cidade. Braga não pode consentir ficar privada do seu licéu central, o que representa menos consideração e falta de justiça á terceira cidade do país. Braga que paga bem mais que Coimbra, tem superior importancia comercial, industrial e agricola, áquella cidade, reclama iguais direitos.— O Presidente da Camara, Francisco Soares.

Ex.^{mo} Dr. Domingos Pereira. Senhora do Desterro. Ceia.— A Camara de Braga apela para V. Ex.^a para que seja revogado o decreto que extingue o nosso licéu central, superior comercio, industria e agricultura e pagando mais que Coimbra tem iguais direitos.— O Presidente da Camara, Francisco Soares.

Seria bem escusado dar a ferroada em Coimbra para conseguir o que deseja e que nós lhe concederíamos se isso dependesse da nossa vontade; mas a linda capital do Minho não vê bem a menos linda e prospera capital das duas Beiras, e sempre que pode prega a ferroada na nossa Coimbra.

Ora o que o tel grama não diz é que o licéu de Braga tem a sua frequencia reduzida a 200 alunos e foi esta razão porque desceu para nacional, enquanto que o Licéu José Falcão, de Coimbra, tem uma frequencia superior a 600 alunos, alem de haver nesta cidade um licéu feminino, que Braga não tem,

Já veem que existe uma grandissima diferença.

Fique-se Braga lá com o seu Bom Jesus, e já não fica mal, e deixe Coimbra com o que cá tem e que dá para vér durante cinco ou seis dias.

Mas porque será que a frequencia do licéu de Braga tem descido tanto?

Ha quatro ou cinco anos era de mais de 600 alunos e no ano findo pouco mais de 200!

Para sermos justos diremos aos bracarenses que o seu licéu é dos que tem mais e melhor material escolar e uma instalação magnifica.

Já veem que somos justos. Quanto a maior importancia comercial, industrial e agricola, contra essa afirmacão protestamos.

Coimbra tem maior importancia comercial, o que pode ser affirmado pelas praças de Liboa e Porto.

Tem muito maior número de fábricas e industrias, e quanto á importancia agricola, só poderia ser maior em Braga se lá tivessem os riquissimos campos do Mondego.

"Instituto de Coimbra"

A importante revista «Instituto de Coimbra» vai passar por grande modificação, pensando-se em ser publicada em português, espanhol, francês e italiano para se tornar uma revista mundial.

Telefones

No sabado devem ser inauguradas as linhas telefonicas da rede Coimbra Mealhada Luso-Bussaco-Curia.

Sports

CICLISMO

O V Porto-Lisboa

O que disse à GAZETA DE COIMBRA Luís d'Aguiar, illustre delegado da U. V. P.

O nosso publico é um forte entusiasta pelas corridas de bicicleta. Todas as vezes que se realisa o Porto-Lisboa, a mais importante prova do ciclismo nacional, o nosso publico espera, ansiosamente, durante a noite, a chegada emocionante dos primeiros corredores.

Dir-se-ia que a cidade de Coimbra acorda, ruidosamente, da sua apatia normal, numa admiravel noite de festa, para saudar os grandes corredores portugueses.

E assim é, com effeito. O Porto-Lisboa é uma prova formidavel. A energia, a resistencia, o esforço, as condições de combatividade da raça portuguesa, colocam-se, nesta corrida, em equação.

São necessarias, pelo estado das estradas, verdadeiras condições de heroismo para vencer.

A União Velocipedica Portuguesa, procurando criar, entre o publico português, um entusiasmo intenso pelo ciclismo, promove, agora, o seu V Porto-Lisboa.

Está, actualmente, em Coimbra, o distinto «sportman», Luís de Aguiar, delegado da U. V. P.

Pensámos entrevista-lo. Os nossos leitores precisavam de informações. Luís de Aguiar, sem suspeitar sequer que as suas informações poderiam ir parar á imprensa, conversa amigavel e sorridentemente com o jornalista.

— Como vai ser este ano o V Porto Lisboa?

— Verdaderamente formidavel. Temos quasi todos os «controles» organizados. Vou a Condeixa, organizar, ainda, o «controle» daquela vila.

— O de Coimbra?

— Ficou a cargo do Sport Club Coimbricense, a velha e gloriosa colectividade. A U. V.

P. devo-lhe relevantes serviços que nunca mais esquecerá.

— Quando é partida?

— Na noite do dia 13 deste mês, ás 9 horas, da cidade do Porto.

— Da Praça da Batalha?

— Exactamente.

— Quantos corredores estão inscritos?

— Até á data, unicamente quatro. Mas devem inscrever-se perto de quarenta corredores. Ha entre elles os melhores ciclistas portugueses. Branco, Sequeira, Raposo, Amaral, Conceição, de vem realizar formidaveis provas. A luta, entre elles, é sempre emocionante. Chegam a dar-se verdadeiros actos de heroismo.

E Luís de Aguiar na sua linguagem entusiastica conta nos casos extraordinarios de energia e audacia.

— Onde será a chegada este ano?

— Nos Restauradores. Assistirá o sr. Presidente da Republica. O local é esplendido e ali deverão affuir milhares e milhares de pessoas. Os corredores treinam com um grande entusiasmo. Alguns preparam-se ha mais de um mês, consecutivamente. Emfim, como nos outros anos, o V Porto-Lisboa vai ser um acontecimento sportivo formidavel.

Eis as informações que nos deu o simpatico delegado da U. V. P., entusiasta ardentissimo do ciclismo nacional. A sua acção deve a U. V. P. relevantes serviços.

Ao distincto «sportman» agradece a GAZETA DE COIMBRA as amaveis informações sobre o V Porto-Lisboa, prova ciclista que lhe deve inergicos esforços que marcam no meio sportivo nacional.

PEDESTRIANISMO

A Volta à Conraria

A sessão solene para a distribuição dos prémios, na sede do União F. C. C. — Um officio honroso para a GAZETA DE COIMBRA

O União Foot-ball Coimbra Club, glorioso baluarte de grandes lutas sportivas, realiso, no ultimo domingo, uma importantissima festa de distribuição dos premios da «Volta à Conraria», por estafetas.

A vasta sala do União achava-se repleta de espectadores, ansiosos por ouvir os oradores inscritos e saudar os vencedores da grande prova pedestre.

A presidencia foi dada ao distincto «sportman» dr. Maximo Correia, secretariado pelos srs. dr. Tarquinio Bettencourt e capitão Amancio Curado.

O sr. dr. Maximino Correia referiu-se, em termos cheios de sinceridade, á grande prova e aplaudiu a campanha feita a favor do «stadium» na Insua dos Bentos.

Falou em seguida o sr. dr. Mario Vieira Machado, elogiando o trabalho do club organisador da corrida, desejando a verdadeira politica sportiva e afirmando que a campanha do «stadium» honra a actual geração coimbrã.

Em seguida fala o capitão sr. Moreira, enaltecendo as qualidades da nossa raça, condenando a politica mesquinha que desgraça o nosso país e criticando, veementemente, todos aqueles que não lutam pelo «Stadium».

Finalmente usou da palavra o Dr. Alves Barata que, ironicamente, fazendo rir sem esforço, produziu um brilhante discurso de apoteose á causa sportiva.

Todos os oradores foram delirantemente ovacionados.

Fez-se depois a entrega dos

prémios aos vencedores, sendo levantados calorosos e entusiasticos vivas, ao Sporting Nacional, Progresso, Sport Coimbricense, União e a todos os clubs de Coimbra.

Foi uma festa brilhantissima, das mais entusiasticas festas que se tem realisado em Coimbra.

Da Direcção deste importante club sportivo recebemos o seguinte officio que, pehoradamente, agradecemos.

Pode o União contar, incondicionalmente, com a nossa cooperação, que nunca regateámos á brilhante colectividade.

... Senhor — A Direcção deste Club, pehorada em extremo pela gentileza de V., oferecendo para ser disputado na «Volta à Conraria», por estafetas, o Bronze Gazeta de Coimbra, vem significar-lhe todo o seu reconhecimento por tão valiosa oferta, que muito concorreu para o seu engrandecimento e brilhantismo.

Aproveitamos o ensejo para lhe agradecermos tambem a cooperação do seu conceituado jornal, que muito tem contribuido para a elevação da causa sportiva da nossa terra.

Saudações sportivas — Coimbra 9 de Setembro de 1924. Ao Ex.^{ma} Senhor Director do Jornal Gazeta de Coimbra. — Coimbra — Pela Direcção, Abilio Lagas, Presidente.

Desastre

Com a mão direita esfaclada am virtude da explosão duma bomba de foguete, foi receber tratamento ao banco do hospital, Albino Silvino, das Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Secção Literaria

TRISTE

Na tua tristesa, ha no teu rosto, onde não mora um sôpro de alegria, um vago enleio que diz, que denuncia Todo o pezar dum íntimo desgosto.

Alma que entardeceu quando floria! Sol que alvorece ao dobre de sol posto! Vida de quem perdeu á vida o gôsto! Vida que morre quando principia!

Não leio o teu segrêdo, o teu misterio... Morre contigo, ha-de erguer-se ao etéreo, será talvez a maior dor que existe!

Mas peço-te um sorriso... E agora, sim... Como fulgura a graça do marfim quando se anima a tua boca triste!

Coimbra, 1913

FERNANDO TAVARES DIAS

Do livro em preparação CORAÇÃO DOS VINTE ANOS.

MERCADOS

8 de Setembro Feira de ano

Montemor-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	21500
Milho branco	16500
" amarelo	15500
Centeio	18500
Cevada	9500
Aveia	6500
Favas	16500
Grão de bico	25500
Chicharos	17500
Felão mocho	35500
" branco	35500
" pateta	25500
" mistura	25500
" frade	22500
Batatas	23500
Tremoços (20 litros)	13500
Oalinhãs, cada	15500
Frangos	8500
Patos	10500
Ovos o cento	46500

Sessão proibida

A autoridade proibiu uma sessão de propaganda comunista, que devia realizar-se na União dos Sindicatos Operarios, e para a qual tinham vindo oradores de fóra.

A rua da Sofia foi patrulhada por soldados de cavalaria da G. N. R. e policia, cujas corporações estiveram de prevenção.

A facada

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, José de Sousa, de 18 anos, trabalhador, das Carvalhosas, onde foi agredido á facada por Antonio Domingos Seguro, da mesma localidade.

O Sousa foi atingido no pulmão direito.

A policia tomou conta do caso.

Inspector escolar

O sr. ministro da Instrução concordou com as conclusões do conselho disciplinar do seu ministerio, no processo movido ao inspector escolar deste circulo, sr. José Nunes Pais, no sentido deste funcionario ser reintegrado naquele cargo, indemnizado de quaisquer prejuizos que haja sofrido, dando-lhe tambem uma reparação moral.

?
8 e 9
34

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos, Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

dades numa só, a qual tem o titulo de Irmandade do Senhor Jesus e S. José de Santa Justa, e discutir e aprovar o respectivo compromisso.

Se neste dia não houver numero de irmãos de cada Irmandade, ficará a assembleia para o dia 21 á mesma hora.

Para cosntar vai ser affixado no lugar do costume.

Coimbra, 7 de Setembro de 1924.

O Juiz, Antonio Augusto Lourenço.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Escola de Enfermagem

Nos termos do artigo 18 do decreto n.º 6943, está aberta a matricula na Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, devendo os concorrentes apresentar na Secretaria dos mesmos Hospitais até ao dia 31 do corrente, os seguintes documentos em conformidade com o decreto n.º 9926, de 21 de Julho de 1924.

Cerção de idade com que provem não ter menos de dezasete anos nem mais de vinte e cinco anos;

Certidão de exame de admissão ao Liceu;

Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;

Certificado do registo criminal;

Os candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Escola de Enfermagem dos Hospitais da

Edital

Antonio Augusto Lourenço, Juiz das Irmandades do Senhor Jesus, e de S. José de Santa Justa, da cidade de Coimbra.

Faço saber que em obediencia ás deliberações tomadas pelas mezas das Irmandades do Senhor Jesus e de S. José de Santa Justa, convido todos irmãos maiores das referidas Irmandades a reunir em assembleia geral, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas, da manhã, na sacristia da igreja de Santa Justa, afim de tomarem conhecimento das referidas deliberações, resolverem a fusão das referidas Irman-

MATRICULAS

Escola Prática de Comércio

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Acham-se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) da especialidade professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Director, Luis Baeta de Campos.

Colegio S. José em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este collegio satisfiz as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e praveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreios, jogos e passeios.

Admitem-se internos e semi internos. Bom tratamento e cuidados especiaes com a classe infantil. Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.
Curso pratico de Línguas.
Musica, canto coral, ginstica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Collegio de S. José, Quinta de Belmonte, Calhabé, COIMBRA.

Sêlos para colecções

(novos e usados)

Compra, vende e troca nas melhores condições

A Filatélica

Arco de Almedina 14

COIMBRA

Univeisidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1924.

O Secretario, Octaviano do Carmo e Sá.

Uma boa noticia

Até ao fim do corrente mez, liquidam-se com grandes abalimentos os seguintes artigos:

Colchas de diversas qualidades, toalhas e guardanapos, toalhas para rosto, gravatas de malha, casimiras para fato, lãs para vestido, meias de seda e de algodão para senhora, camisolas de algodão, entretela branca e crua, cerculas de malha, manzulis, sargelm para ferros e muitos outros artigos.

Esta liquidação faz-se em virtude de ter mudado de ramo de negocio, a conhecida e acreditada firma Placido Vicente & C.ª, Lda., proprietaria dos Armazens da Beira, sito na Rua da Sota, onde tem o seu estabelecimento de louças e vidros, artigos estes que tambem vendem nas melhores condições de preço.

Aproveitem a occasião, fazendo uma visita a este estabelecimento, pois os artigos que se anunciam são pequenas quantidades que depressa se esgotam devido aos seus baixos preços. Telefone 453.

Colegio de S. Pedro

Internato para o sexo masculino.

Externato para os dois sexos. Está decorrendo o prazo para a matricula. 2 s

Pinhais

Compram-se, na Linha do Luzo, Coimbra á Figueira da Foz.

Carta a H. Gomes de Sá, rua Si da Bandeira, 331, 2.º, Porto. 2

Arrenda-se um andar independente com 13 divisões, num dos sitios mais saudaveis de Coimbra.

Para tratar na estrada de S. José, Vila Saudade. X

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.

Casas cimentadas. Para tratar na mesma. 4

Casas arrendam-se duas no Rocio de Santa Clara. Informações, no Escritorio da Fabrica de Sibão. X

Comensais accitam-se em casa particular, e informa na rua de S. Cristovam, 12. A. Cunha Rocha. X

Compra-se um deposito para agua, de construção forte que leve aproximadamente 500 litros.

Para tratar, com Alfredo dos Santos Correia. Rua Adalino Velga, 22-24. 3

Guarda LIVROS diplomatico, com 17 anos de pratica, em casa de grande movimento, oferece-se para qualquer serviço em Coimbra, ou fóra.

Resposta, Largo das Amelas, 23, Coimbra. 2

Vendem-se duas casas conjuntas na rua do Correló n.º 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.º 5 a 7.

Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da Sofia, n.º 73. X

Vende-se uma máquina de braço, em bom uso, para sapateiro. R. dos Sapateiros, 60. 1

50 contos precisam-se por seis mezes sobre letra com boas firmas, juro convencional. Informa, Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º, 2

Simões Figueiredo & C.ª L.ª
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycles e motos
 Electricidade em todas as aplicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : : Grandes e pequenas instalações : :  :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel

UROQUINOL
 Poderoso dissolvente
 DO
ACIDO URICO
 Indicado
 NO
ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Obesidade
 Glicose nefríticas e hepáticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. de Almada, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 98

Predio
 Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra, Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.
 Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.
 Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.
 Os andares dão-se livres, informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

Cerol
 Preparação de cera mantida líquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol pouco mais custa do que uma lavagem.
 Evita-as para sempre, bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortável, acuada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a cor castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º. Coimbra

Leitaria e Pastelaria
 Trespassa-se

Num dos melhores locais da Alta, rua Candido Reis, n.º 38. Para tratar na mesma. Tem instalação Viward e electrica.

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 523.187\$999
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.863\$753
 Total..... 622.051\$752

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Head Office: London, 22, Abchurch Lane, E.C. 4, ENGLAND.
 Agência em Coimbra, Rua do Corpo de Deus, 22, COIMBRA.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Indicação de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. Lote n.º 699
 grande INDUSTRICENS
 AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

ESMAGADORES DE URS
 Completos
 Vendem, A. Gró & C.ª Lda.
 MORTAGUA

CALDELAS
 Aguas indicadas nas doenças dos intestinos pelas melhores celebridades medicas
 ESTANCIA DE REPOUSO
 Grande Hotel Bela Vista
 O melhor situado
 ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL
 Almoços e jantares concertos
 SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL
 Diaria desde 40 escudos
 CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

Francisco Antonio dos Santos Filho
 com officina de canteiro ao lado do cemiterio da Canchada
 encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos.
 ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sita nesta cidade ou proximidades.
 Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.
 Para tratar no Calhabé, 202.

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

Casa aluga-se magnifico andar, na rua das Covas, n.º 43, perto da Universidade. 1

Cães vendem-se de diversas raças, tais como Lobos de Alsacia, Serra da Estrela, Fox Terrier, Pointiers, Navarros, estes ultimos já caçados.
 Trata-se das 8 ás 11 da manhã, com E. Figueira.
 Gorgolão-Bemcanta. 1

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sótão para arrumação, e 300^m de jardim murado.
 Trata da venda Antonio de Jesus Pita, na Farmacia do Hospital militar, das 13 ás 17 horas.

Casa aluga-se um andar, réis do chão com 4 divisões, na rua dos anjos n.º 14 e 16 perto da Universidade, e recentemente construída.
 Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Farmacia com armazém moderna em Carvalho do Norte, com marmore e espelhos bisautés, com 40 anos de existencia.
 Vende, Antonio da Gama Oodaho, — Penamacor. X

Fogões usados vendem-se um pequeno com caldeira, e um grande com estufa.
 Para tratar, com o sargento Gouveia, de infantaria 35. X

Pulseira perdeu-se uma de senhora em argolas de ouro, tendo 8 rubis e 3 diamantes, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na redacção deste jornal que receberá gratificação. 1

Piano muito bom para estudo, rua das Estrelinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Para mercaria, vende-se balcão, moitinho, potes de folha, latas para azeite e petróleo, sacaria e outros utensilios.
 CASA DO CASTELO, Marco da Feira. X

Precisam-se de 10 a 15 contos. Para tratar, no Colegio Português. 2

Trespasa-se escritorio de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

Vendem-se três máquinhas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.
 Praça 8 de Maio, 42-1.º. — Coimbra. X

Vende-se uma casa na rua da Figueira da Foz, n.º 74 e 76.
 Trata-se com seu dono, José Ferreira, na quinta do Espinheiro junto a Celas. 1

Vende-se uma casa em Celas, Beco das Lapas, n.º 10 e 11, tem um pequeno patio.
 Para tratar no mesmo Beco, n.º 1. 2

Pipa de 30 a 40 almudes, deteriorada por qualquer choro, compra José da Costa Neto, Tavim. X

Tólos
 Não tenha V. Ex.ª a menor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.º marido mais barato.
 Esta casa adota agora comprar tudo a pronto e eis a razão por que não tem receio de competidores.
 Também se fazem concertos com toda a segurança e rapidez.
 A grande tolerancia nacional é que faz com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tólo que o não seja. 6

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Hotel-Paris
 Rua da Liberdade
 Rua da Saudade

Figueira da Foz
 Bons quartos, esplendido serviço de mesa.
 Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc.
 Pensão completa desde 20\$00.
 O proprietário,
 Antonio Lopes Veloso.

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na balca.
 Para tratar, Antonio dos Santos Veloso.
 Fiscal dos Impostos. X

Venda de terreno

Vende-se um terreno proprio para uma ou mais construções, com a superficie de 682^m2, situado num dos melhores sitios da rua Antero do Quental.
 Para tratar com o Advogado dr. Octaviano Sá, ou solicitador Perdigão, no escritorio da rua da Sofia n.º 35, 1.º. X

REMEDIO HEROICO!
 Rebuçados Milagrosos rapidamente dohem as touquidões, TOSSES, etc.

Construções
 Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.
 Pedidos a Caetano da Cruz Rocha. — Coimbra. — Telefone 84.

Pechincha

Rocha Ferreira, sollicitador, rua da Calçada, 96, 2.º está encarregado de vender um terreno de 1:800^m2, pouco mais ou menos, sito nesta cidade, a confinar com rua publica. 1

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1646

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 13 de Setembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

ANCIEDADES TRAGICAS

O nosso país atravessa uma fase constante de agitações, que produzem, na vida nacional, perturbações económicas profundas.

Por mais que se queira viver, tranquilamente, a ambição de muitos políticos não o permite.

Temos uma noção incoerente do que seja a verdadeira finalidade política.

Para quasi todos os nossos homens de estado, a politica só serve para inconfessáveis fins pessoais. Não pode ser.

Se a geração dos revolucionarios comprehendesse que o trabalho é que reconstrói uma patria á beira do abismo, talvez que a vida nacional entrasse num caminho de progresso e de realidades reconfortantes e generosas.

Assim caminhamos ás cegas, ás apalpadelas, aos encontros, como se nos tivessemos medo num infernal bécio sem saída e todos procurássemos, alucinadamente, alguma fenda por onde podessemos fugir.

A vida portuguesa, com a alarmante situação cambiaria que assoberba as finanças nacionais, é um verdadeiro caos.

Vive-se uma atmosfera perfeitamente artificial.

O ar, pesado e lugubre, custa a respirar, porque lhe falta o seu elemento mais puro: o oxigenio.

Sem oxigenio não ha vida. Sem estabilidade cambial não ha prosperidade colectiva.

Andamos a jogar com ambições e as ambições, quando se revelam com um caracterizado cunho pessoal, são o coqueiro trístico duma patria.

Nós não possuímos um largo, vasto ideal colectivo.

Falhámos colectivamente. A ultima geração politica não soube reconstruir, edificar, erguer as nossas energias ancestrais adormecidas, despertá-las para uma admiravel vida creadora, porque a colectividade resumia-se a uma vaga aspiração doentia, imprecisa e encorporea, nascida dum sistema politico de combate, de destruição e de aniquilamento.

A patria que, na luminosa época da renascença latina, era o desejo realisador e veemente do povo, adestrado nas lutas da reconquista, apenas surgiu, agora, como uma figura martirizada, caquetica, doente, torturada pelos golpes dum constitucionalismo atrabiliário e romantico.

Não queremos ocultar o fundo de nacionalismo que nele raivava como uma aurora de redenção nacional.

As ideias de salvação publica animavam o espirito revolucionario da época, e davam-lhe, de longe em longe, as fulgurações dum astro rutilante.

Mas a grande reconstrução economica tinha apenas fugazes relampejamentos de meteoro, na sua corrida tragica pela atmosfera ignea.

Portugal precisava, eviden-

temente, dum novo sistema politico para seguir a marcha ascendencial e creadora das liberdades humanas.

O sistema politico ergueu-se, depois de tragedias indiscutíveis, d'anciadas e loucuras, de gritos de emancipação colectiva, de lagrimas de revolta contra o jugo estrangeiro.

Era a alma nacional reagindo na sua ancua ancestral de libertação.

Mas as fontes da energia tinham-se estancado.

O sistema politico raíou com os seus tremendos defeitos teoricos.

As legiões heróicas de Napoleão atravessavam os Pireneus, baionetas scintilantes ao sol da victoria, semeando as novas ideias, e as novas ideias encontravam a terra fértil para crescer.

Mas o mesmo erro subsistia sempre. A reconstrução economica não encontrava uma forte vontade nacional a apoiá-la e o país continuava no seu esgotamento colectivo.

Falho de forças creadoras, começava a viver de processos politicos ocultando a ruina e a fome.

Olhámos muito para o mar, num messianico sonho contemplativo, mas continuávamos a abandonar o nosso formidavel dominio colonial, como um fidalgo impotente admirando a grandeza do seu solar em ruínas.

Em todas as revoluções havia sem duvida a suprema ancua de viver melhor. Por entre as ambições e as vaidades pessoais, brilhava o lirismo dos sonhadores, brotando como uma flor que nascesse no lamaçal dum pantano.

Havia os poetas, os peores poetas dum sistema politico, que tudo resolvem com endeiças e madrigais litánicos, mas faltavam os realisadores, os homens d'acção com um vasto plano de reconstrução economica.

E até hoje a vida nacional tem sido uma luta estiolante entre o sistema politico e o sistema financeiro.

A nossa vida politica, de realisações avançadas, não corresponde á nossa miseria moral, intelectual e economica.

Eis o fulcro á volta do qual oscila a aspiração dos poetas e a vaidade criminosá dos politicos perversos.

Gondelim

Um nosso amigo presta-nos os seguintes esclarecimentos:

Na *Gazeta de Coimbra*, n.º 1636, de 21 de Agosto, proximo passado, li delectosamente o artigo intitulado *Entre Serras*, escrito a primor por Jorge de Oliveira Mamede.

Nesse artigo vejo referencias ao lugar de Gondelim. Relativo a este pitoresco lugar existe na Torre de Tombo um documento que tem de idade nada menos de mil e cinco anos! Foi editado no ano de 919. E a doação do dito lugar feita por Gundezindo e outros ao mosteiro de Lorvão.

Se lhe parecer que o conhecimento deste documento pode interessar ao autor do artigo *Entre Serras*, informo-o de que o pode ver reproduzido na obra *Portugalia Monumenta Historica, Diplomata et Charta*, vol. 1, pag. 14 (Herculano).

A chegada dos heróicos aviadores

Tem sido muito comentada a indiferença com que foram recebidos em Lisboa os gloriosos aviadores que fizeram a viagem a Macau, e isto devido á falta de não abrir um telegrama em que se participava o seu regresso.

Agora para remediar a falta, pretendo se representar uma commedia, simulando a chegada dos aviadores dos lados do Barreiro!

Ha males que não tem remédio e este é um deles.

O Instituto de Coimbra

O sr. Dr. Costa Lobo, illustre presidente do Instituto de Coimbra, tenciona fazer publicar a revista desta sociedade scientifica e literaria em varias linguas, tratando da critica dos trabalhos publicados e originaes.

Tem isto grandes vantagens, embora não poucas dificuldades, que, oxalá, possam ser vencidas.

A revista do Instituto de Coimbra conta uma larga e gloriosa existencia, sendo muito conhecida tambem no estrangeiro.

No correr do lapis

Conta nos uma lenda indiana que a chuva teve á seguinte origem:

Retornaram se todos os animais em comicio para discutir a forma de obter a chuva, sendo resolvido que todos se afastassem uns dos outros e gritassem pela chuva.

Assim fizeram, mas elefantes, baleias, ursos, panteras, javalis, etc., etc. nada conseguiram. Entraram depois em scena os lagartos, cobras, gafanhotos, pulgas, percevejos, etc., etc., que tambem nada conseguiram, acontecendo o mesmo ás aves.

Apelou se depois para as rãs e elas tanto coaxaram que começou logo a chover a potes.

As rãs todas inchadas e orgulhosas deram ordem á uns para irem para a relva, que brevemente rebentaria, e á outros que fossem para os lagos para matar a sede. As rãs, ficaram de sen tinela ás valas, aos rios e aos lagos e marnéis. E al está por que elas vivem na agua e nos pantanos e porque quando ellas fazem muito barulho adivinham chuva.

Calculando que em cada segundo haja um nascimento em todo o mundo, e fazendo desfilar diante duma pessoa todas as mães com as respectivas anias e crianças, nascidas durante um ano, as ultimas crianças que passassem teriam já de idade quatro annos.

Quem seria o maduro que fez este calculo?

Isto concerteza é produto de algum americano.

Boascar

Nomeação

Foi nomeado pagador interino da Divisão das Estradas do districto de Coimbra, o sr. Raul Monteiro de Carvalho.

Braga e Coimbra

FALAM OS NUMEROS

Continuam os de Braga marrotando no velho assunto, de querer que essa cidade seja a terceira das cidades portuguesas.

Varias vezes temos provado á face dos numeros que nem pela sua população, nem importancia comercial, industrial e agricola, nem pela sua historia, nem pelos encantos da natureza, monumentos, etc., etc. Braga pode tirar o direito a Coimbra de ocupar o terceiro lugar.

Vamos hoje provar pela estatística postal, telegrafica e telefonica, que é um documento official de incontestavel importancia e significação, que o movimento destes serviços em Coimbra é incomparavelmente superior ao de Braga.

A estação telegrafo-postal de Braga tem o seguinte pessoal:

- 1 Chefe de estação
- 1 Fiel
- 5 Ajudantes do Fiel
- 10 Officiaes ou Aspirantes
- 4 Ajudantes de estação
- 8 Distribuidores de telegramas

- 19 Distribuidores postais, sendo 4 rurais
- 7 Telefonistas
- 1 Servente.

Ao todo 60 funcionarios.

A estação de Coimbra tem o seguinte pessoal:

- 1 Chefe de estação
- 1 Sub chefe
- 1 Fiel
- 10 Officiaes ou aspirantes
- 6 Ajudantes de estação
- 12 Distribuidores de telegramas

- 18 Distribuidores postais, sendo 13 rurais
- 12 Telefonistas
- 3 Serventes.

Ao todo 137 funcionarios, mais 60 do que em Braga.

Em 1919 (ultima estatística telegrafica publicada), houve o seguinte movimento de telegramas em Braga:

De transmissão	39.941
De recepção	40.979
De transito	49.847
Soma	130.767

Rendimento cobrado, 25.676\$26

Movimento telegrafico em Coimbra:

Telegramas de transmissão	65.447
Telegramas de recepção	78.910
Telegramas de transito	349.725
Soma	489.082

Rendimento cobrado, 35.741\$27.

Mais 358.815 telegramas teve a estação de Coimbra do que a de Braga em 1919, e mais 10.065\$01 de rendimento telegrafico.

Não podemos hoje dar o movimento postal mas garantimos que as diferenças a favor de Coimbra são muito superiores ao movimento de Braga.

Isto se provará á face dos numeros muito breve.

Antes que lhes custe tem os de Braga de ouvir estas verdades, já que tanto querem ser baítristas.

Nós tambem o somos, mas argumentamos com numeros e com factos e não andamos a esgrimir com moinhos.

Coimbra conta hoje umas 50 fábricas, algumas das quais figuram entre as primeiras do seu genero em Portugal.

E Braga quantas tem e qual a sua natureza?

Voltaremos a este assunto que desta vez tem de ficar bem esmiuçado.

Crónica dos Livros

A noite sangrenta, por Consiglieri Sá Pereira.—Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

A politica portuguesa, cheia de peripécias e de mentiras, de generosidades e de ciladas, entrou numa constante agitação revolucionaria ha muitos anos. E' agitada nas ruas, feita de tragédias e de ambições desordenadas e agitações nas altas camadas governativas onde o interesse individual tem aniquilado o interesse colectivo.

De todas as paginas sangrentas da vida politica nacional, a que se escreveu na noite de 19 de Outubro foi a mais tragica e mais abominavel.

A desordem espalhou o terror e o crime na cidade de Lisboa e abriu alguns covais onde para sempre ficaram as ultimas esperanças duma redenção nacional.

Foi o tremendo drama dessa noite, drama que faz lagrimas de comção nas almas simples, o assunto escolhido neste livro.

Consiglieri Sá Pereira, conhecido jornalista, reconstrói, em paginas cheias de vibratidade, as mortes dessa noite tragica.

Aquela Lisboa revolucionaria, a Lisboa tetrica, a Lisboa cheia do sangue, cheia de tragedia, a Lisboa dos «bas-fonds» do crime, os instintos primitivos á solta, perpassa deante do nosso espirito alarmado nos claros-escuros das suas horas de loucura. E depois, com o poder descriptivo duma intelligencia preocupada com a morte, o jornalista faz-nos sentir todo o horror do assassinato de Antonio Granjo, alguns momentos depois da sua saída de casa de Cunha Leal.

O Arsenal, lugubre e macabro, salpicado de sangue, perene de gritos, imprecção, soluços e lagrimas, anciedades e odio, ali surge, envolto naquela formidavel sombra de tragedia que ainda hoje paira sobre a paisagem lunar da terra portuguesa.

O jornalista consegue, realmente, dar-nos a impressão dolorosa, cheia de angustia, daquella hora tragica. Hora de crime é simultaneamente, uma hora de expiação.

O livro tem paginas admiráveis e todos os que quizerem viver ainda esses momentos negros tem ali pedaços de intensa, formidavel tragedia.

Historia Geral dos Adagios Portugueses, por Ladislau Batalha.—Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O illustre professor Ladislau Batalha, acaba de lançar no mercado um magnifico trabalho sobre a historia dos adagios portugueses.

Em Portugal ainda não havia uma obra completa sobre o adagiario nacional, e esse trabalho, imensamente exaustivo, impunha qualidades maiores de investigação e de estudo e uma intelligencia habituada a toda a espécie de esforço mental. E assim, a historia do adagio começou a delinear se nestas paginas onde brilha um espirito culto e onde a lingua portuguesa se modela de expressões suaves.

O adagio é, por assim dizer, a fillosofia da multidão. Ora critico umas vezes, ora satirico outras, nele se revela a alma popular em todas as suas manifestações.

O adagio, com ressaibos, por vezes, profundamente literarios, tem existido atravez os seculos e até, quasi sempre, atravez de todas as literaturas. Desde a historia biblica até á mais moderna obra literaria o adagio conservou a sua tendencia popular, encerrando um conceito, uma lição, uma experiencia, uma lapidar critica da época em que se formou e criou. Até mesmo o romancero popular, exuberante

de lirismo e de sátira, onde se espelha a vida e a alma da multidão inflamavel, foi buscar no edagiario alguns dos seus conceitos mais puros.

O livro do professor Ladislau Batalha é magnifico de erudição e nele ha um culto profundamente nacionalista.

Outra coisa não era de esperar do eminente professor a quem a literatura nacional deve serviços de incalculavel valor. A *Historia Geral dos Adagios Portugueses* é prefaciada, num magnifico e claro estudo, pelo dr. Agostinho Fortes.

Duas teses queimadas, por Boavida Portugal e Calado Rodrigues, edição da Livraria Central, de Lisboa:

Houve, este ano, um congresso feminista em Lisboa. Esse acontecimento entrou já no dominio da historia. Foi formidavel de . . . concorrencia.

O distinto jornalista Boavida Portugal e o conhecido escritor Calado Rodrigues foram convidados a apresentar cada um a sua tese. Não era de estranhar o convite, porque tanto o primeiro como o segundo, eram conhecidos do grande publico pelas suas brilhantes faculdades mentais.

Mas . . . até na historia dos congressos feministas ha um mas . . . as duas teses foram reprovadas, antes mesmo de serem lidas e, logicamente, de serem discutidas.

Foi lamentavel, na verdade. Só um excesso de zelo feminil pode explicar semelhante . . . contrasenso.

As duas teses, tão discutidas e á volta aos quais tanta celeuma se levantou, apareceram agora reunidas num magnifico folheto. A tese de Boavida Portugal é cheia de logica, de correção, de intelligencia e de equilibrio mental. Vê se mesmo que está ali o trabalho dum jornalista em plena maturação dum esplendido talento. Por sua vez a tese de Calado Rodrigues é uma defesa admiravel da mulher . . . tese que foi condenada num congresso feminista.

Elas as grandes contradicções do destino. O caso escandaloso ficou assim resolvido: as feministas não tiveram razão e as teses de Boavida Portugal e Calado Rodrigues, extremamente correctas, honram os seus illustres autores.

Misterios e Simbolos, por Silvestre de Moraes:

Silvestre de Moraes reuniu num volume alguns artigos dispersos por diversos jornais, onde o illustre escritor revela bastantes conhecimentos scientificos e versa assuntos politicos e sociais da maior actualidade.

A capela do Cemiterio

A capela do Cemiterio da Conchada está transformada em deposito de cadaveres e portanto deixou de estar ao serviço do culto.

Esta resolução não agradou aos fieis nem podia ter agradado por se ter dado outra applicação áquella casa, que tantas vezes serviu para a celebração de actos religiosos.

A substituição da casa mortuaria estava contigua, para capela, e satisfaz, por ser muito pequena e acanhada para esse fim.

A Camara tem de atender á grande falta de uma casa para deposito dos cadaveres (jazigo municipal), não só para desaparecer a actual, que não oferece condições nenhuma de hygiene, mas tambem para que a Capela volte a ser destinada ao culto divino.

Rabugices De Velho...

Os tabacos!... Eu nunca esquecerei que a primeira tarefa que levei de meu pae, foi devida ao tabaco. Era ainda garoto, e, comprei um massito de cigarros fortes, por um vintem; enchendo-me de importancia, julgando-me já um homem, fumei a fio os doze cigarros do massito.

Depois... senti a cabeça andar á roda, vergavam-se-me as pernas, entrando em casa doente.

Meu pae, preocupou-se a principio, mas quando depois soube a causa da minha doença applicou-me umá soba, que ainda me doe...

E já lá vão tantos anos! Depois, cresci, fiz-me homem, convencendo-me que o tabaco causa tambem perturbações na politica. Alpoim, honesto e erudito, foi lançado ás feras por se não ter deixado embriagar pelo fumo do tabaco e como a historia se repete, de igual castigo morrerão os srs. drs. José Domingos dos Santos e Alvaro de Castro.

Ora, porque é, que estes dois homens não hão de deixar fumar os outros á vontade?

LISUS

N. do A.—ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCREVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

Eclos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, a sr.^a D. Hermínia de Sousa Trindade.

Fazem anos hoje:

D. Maria Lucia da Costa Pessoa Antonio Duarte Matos Areosa.

Amanhã:

A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro

D. Natalia Correia Rosa

D. Ana Maxima Pimentel Petrony.

Segunda-feira:

D. Adelia de Freitas Campos

D. Zulmira de Carvalho.

Doentes

Na sua casa na Figueira tem passado encoimada a sr.^a D. Gloria Castanheira. Felizmente, porém, que as melhoras da illustre sr.^a se vêm acentuando, o que é para nós grato noticiar.

Partidas e chegadas

Partiu para Abrantes, o sr. José Fernandes.

Para Condeixa, o sr. Alvaro Lemos.

Para S. João do Campo, o sr. dr. Fortunato Gomes Setxas.

Para Taboá, o sr. Joaquim da Costa Silva.

Para a Figueira da Foz, o sr. Augusto Antonio dos Santos.

A' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiosa situação e dos seus.

Recebemos mais:

Do caridoso anonimo G. A. N., sufragando a alma de uma pessoa querida da sua familia, entregou-nos 10\$00.

Do sr. dr. Ambrosio Neto, 5\$00.

Agradecemos.

Repressão da mendicidade

Já se encontra constituida a comissão que por iniciativa do commissário geral de policia, sr. João Marques Perdigão, vai percorrer a cidade, a fim de obter, mensalmente, donativos para socorrer nos seus domicilios, essa chusma de mendigos, que percorre as ruas da cidade, cujo espectáculo é já improprio duma cidade como Coimbra.

A cidade deve corresponder ao apelo do commissário geral de policia, que é mais um passo para o bom nome da nossa terra.

"Casa Olaio,"

Por estar passando por importantes transformações, para melhor comodidade do publico, a «Casa Olaio» conserva-se encerrada durante o corrente mês, reabrindo no dia 1 de Outubro.

Vida Desportiva

O V Porto-Lisboa

É hoje que devem partir, da Praça da Batalha, no Porto, ás 21 horas, os melhores ciclistas portugueses que vão realizar o V Porto Lisboa.

Os primeiros corredores devem passar aqui ás 2 horas.

O contróle fica instalado no edificio da Camara Municipal, e é organizado pelo Sport Club Conimbricense.

"Taça Agostinho Costa,"

Escreve-nos «Um velho socio do União F. C. C.», perguntando-nos porque razão não foi ainda entregue, áquele Club, a «Taça Agostinho Costa», como, afirma ainda, lhe pertence por ter sido o finalista do Campeonato do Centro de Portugal.

Desconhecemos as razões e não nos compete a nós responder-lhe. Queira o «velho socio do União» fazer essa pergunta á Direcção actual do Sport Club Conimbricense que foi o organizador dessa prova, porque, tal vez, consiga saber o que tanto o preocupa e interessa.

?

8 e 9

34

Ensino religioso

Em um congresso que não era catolico, realizado ha dias nos Estados Unidos, varios oradores referiram-se á necessidade de restabelecer o ensino religioso nas escolas, afirmando que estas devem cooperar na educação da mocidade.

Dias depois em uma outra reunião realizada em New-York, na presença de milhares de pessoas, miss Knox, disse que era preciso restituir ás creanças da America a sua herança da educação religiosa, o que mereceu da assembleia grandes applausos, não havendo quem contestasse a opinião dos oradores neste sentido.

Armazens reguladores

O capitão sr. Alcides de Oliveira teve a amabilidade de nos dirigir uma carta a proposito da noticia que demos sobre a falta de armazens reguladores em Coimbra.

Informa s. ex.^a ter tomado a direcção deste serviço, no distrito de Coimbra, no dia 29 do mês findo, e achar-se animado da melhor boa vontade de se regularizar o abastecimento de generos de subsistencia o mais depressa possivel.

Assim o esperamos, e assim o capitão sr. Alcides virá a prestar ao publico um excelente serviço.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Adelino Rodrigues Maças, do Casal de Remigio, Mortagna, com uma das mãos esfacelada, em virtude da explosão duma bala das uzadas pelo exercito, e Albano Caetano, de Carraguzela, Ceia, tambem com uma das mãos esfaceladas pela explosão dum morteiro.

Tambem no Hospital da Universidade recebeu curativo de horrosas queimaduras com agua a ferver na cara e no corpo, Maria Isabel, de 1 ano, filha de Luisa Isabel, desta cidade.

Festas nas Lages

Iniciam-se hoje, nas Lages, pomposas festas ao Sagrado Coração de Maria, sendo inaugurada a capelinha que ali foi erigida, cuja construção foi feita por subscrição publica, para o que foi constituida uma comissão composta dos srs. Antonio Marques Moreno, Joaquim dos Reis, Antonio Machado, Adriano Nunes, José Marques, Albino Alexandre, João Antunes, Bernardo Soares, Lourenço Marques e José dos Reis.

O terreno para a capela foi cedido pela sr.^a Viscondessa de Alverca, tendo oferecido o sino o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, e a imagem o apreciado artista sr. Antonio Victorino, que produziu um magnifico trabalho.

O programa das festas é o seguinte:

Hoje: — Ás 6 horas alvorada anunciada por 21 tiros. Ás 8 horas aguarda-se a chegada da musica das trez figuras, que executará lindos trechos do seu variado repertorio, sob a regencia do afamado gaiteiro José Melo, da Ribeira de Frades.

Ás 22 horas será queimado um lindo bouquet de fogo confeccionado a capricho pelo habil pirotecnico Anibal Rodrigues da Silva, subindo ao ar um maravilhoso balão.

Ás 24 horas dar-se-ha o inicio ás danças populares que se prolongarão até á madrugada.

Amanhã: — Alvorada anunciada por uma salva de 21 tiros á mesma hora do dia anterior.

Ás 10 horas, chegada da excelente filarmónica de P. de Cão que percorrerá o aprazivel lugar.

Ás 12 horas, benção e inauguração da Capela que foi construida no lugar, por esmolas do povo do mesmo, tendo sido o terreno oferecido pela Ex.^{ma} Sr.^a Viscondessa de Alverca. Em seguida haverá missa resada pelo Reverendo José Maria Ribau.

Ás 17 horas, concerto pela filarmónica, que executará o seu variado repertorio no vistoso coreto que para esse fim é armado.

Ás 22 horas, será queimado um lindo e vistoso fogo de artificio e continuação de danças populares.

Segunda-feira: — Continuação do programa dos dias anteriores, seguindo-se pelas 16 horas os divertimentos: corrida de sacos, corrida de cantarinhãs, mastro do coque, corrida de moietas e furo á rosquinha, havendo para cada um dos vencedores premios avultados.

Durante os dias dos festejos haverão iluminações á moda do Minho, tombola e kermesse.

"Diario de Noticias,"

O «Diario de Noticias» vai ter em Coimbra uma sucursal.

Brevemente o mesmo jornal publicará uma secção regionalista de Coimbra, para a qual podem ser entregues anuncios na rua Visconde da Luz, 10 e 12.

Este numero será ilustrado com vistas desta cidade.

Cuidado com a rapaziada

Toda a gente protesta por aí contra a pratica da rapaziada andar a jogar a bola pelas ruas, magoando pessoas que passam e partindo vidros das janelas com as bolas.

Isto está a reclamar providencias da policia, mas que não sejam só por dias.

Os rapazes que vão jogar a bola para o arial do rio, onde não encoimam ninguem.

Ventre da cidade

Durante o mez de Agosto efectuou se no Matadouro Municipal desta cidade a seguinte man-tança:

95 bois, com o peso de 22:901 quilos; 86 vitelas, com 4:361 quilos; 2522 carneiros, com 21:595 quilos; 71 porcos, com 5:835 quilos. Total 64:692 quilos, menos 2:982 quilos do que em igual mês de 1923.

Présos civis

O sr. ministro do Comercio pediu autorisação ao da Justiça para os presos das cadeias civis, por grupos de 30 e 50, poderem ir trabalhar nos serviços de reparações de estradas, com gratificações especiais.

Hospitais da Universidade

Foi elevada ao triplo a gratificação a que tem direito os assistentes de guarda nos hospitais da Universidade.

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Mais um ano que passou sobre a morte de Antero do Quental.

Poeta brilhante dos Sonetos, escritor erudito, polemista scintillante, Antero foi um dos mais nobres e ativos paladinos da emancipação humana. Demolidor profundo de todas as chagas sociais, levantou bem alto o estandarte sacrosanto da patria, na literatura como na sciencia, na epoca agitada de 1860 a 1891, determinado pelo espirito emancipador da escola c imbrã, de que Antero foi um mentor.

Foi Antero com José Fontana que lançou as bases de uma sociedade nova, moldada na orientação da Internacional, que julgava adaptada á justa causa dos oprimidos.

Foi o propulsor do Socialismo. E assim é que ainda hoje Antero do Quental nos faz recordar a sua vida, a sua obra, a sua acção, tão rara nos tempos de hoje...

J. L.

Sessão de propaganda

Por dificuldades surgidas não se realizou a sessão de propaganda promovida pelos operarios da industria mobiliária e anunciada para ante-ontem, na Casa dos Trabalhadores.

OBITUARIO

Faleceu ontem em Coimbra, na casa em que residia na Cumie-da, a sr.^a D. Mariana Gandié Ferreira Moutinho, natural do Mato Grosso (Brasil), mãe da sr.^a D. Albertina Moutinho, condessa de Silves.

Contava 80 anos de idade e era dotada dos mais apreciaveis dotes de coração. Muito boa para os pobres, a quem não recusava a sua esmola.

O cadaver foi trasladado para o Porto.

Faleceu esta manhã o major de infantaria 35, sr. Antonio da Costa Campos Branco.

Alem de official muito distinto e disciplinador, era dotado de excelentes qualidades, pois deixa muitas saudades entre todos os seus camaradas e subordinados.

O seu funeral realiza-se amanhã, saindo da rua das Fangas, 55.

As nossas condolencias.

Colónia Balnear

Para a colonia infantil, da freguesia de Santa Cruz, que se encontra na Figueira da Foz, recebeu a respectiva Junta de Freguesia mais os seguintes donativos:

Julio de Carvalho, 100\$00; Lima & Irmão, 50\$00; José Maria Constantino, 50\$00; Anonimo, 15\$00; Raul Teixeira, 5\$00.

Passelo á Mata do Rei

Por caso de força maior, foi adiado para o proximo domingo, 21, o passeio á Mata do Rei, promovido pelo Grupo Recreativo 1.^o de Janeiro, dos Olivais.

Este Grupo realiza ali um concerto musical sob a direcção do seu regente sr. João Pinho.

Desordem

Deu entrada no hospital com o craneo fraturado Azeuno Lourenço, trabalhador, de S. João do Campo, que foi ali agredido a paulada.

Foi dada participação á policia, que vai proceder a averiguações.

Musica na Avenida

É o seguinte programa que a banda de infantaria 23 executa amanhã, das 20,30 ás 23,30, na Avenida Navarro:

PRIMEIRA PARTE

Um vôo (Marcha) — Fão; La Cenerentola (Sinfonia) — Rossini; Fantasia obrigada a Sax-ofone alto — Encarnação; 1.^a e 2.^a Estações das Vesperas Sicilianas — Verdi.

SEGUNDA PARTE

Scenas da Rua (Fantasia) — Morais; Adios Ronda (P. C.) — X. X.

Passadoy de notas falsas

Foi hoje preso Domingos Rocha Povoas, «chaufeur», do Porto, por pretender passar 2.400\$00 em notas falsas de 200\$00, brasileiras, na casa bancaria José Henriques Totta, Lda.

Supõe se que seja o auctor da passagem de notas falsas no Porto.

Sob um carro de bois

Deu hoje entrada no Hospital do Universidade José Matias de Oliveira, de 16 anos, do concelho de Santa Comba Dão, com uma perna fracturada por ter ficado debaixo dum carro de bois

CAL Hydraulica

Vende a

Transformadora, L.da
Rua da Nogueira
COIMBRA

Colegio de S. Pedro

COIMBRA

Internato para o sexo masculino.

Ext-rnato para os dois sexos. Está aberto o prazo da matricula para os alunos de Instrução Primária e Curso Geral dos Liceus.

Edital

Antonio Augusto Lourenço, Juiz das Irmandades do Senhor Jesus, e de S. José de Santa Justa, da cidade de Coimbra.

Faço saber que em obediencia ás deliberações tomadas pelas mezas das Irmandades do Senhor Jesus e de S. José de Santa Justa, convindo todos irmãos maiores das referidas Irmandades a reunir em assembleia geral, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas, da manhã, na sacristia da igreja de Santa Justa, afim de tomarem conhecimento das referidas deliberações, resolverem a fusão das referidas Irmandades numa só, a qual tem o titulo de Irmandade do Senhor Jesus e S. José de Santa Justa, e discutir e aprovar o respectivo compromisso.

Se neste dia não houver numero de irmãos de cada Irmandade, ficará a assembleia para o dia 21 á mesma hora.

Para cosntar vai ser afixado no lugar do costume.

Coimbra, 7 de Setembro de 1924.

O Juiz, Antonio Augusto Lourenço.

Fernandes Ramalho Clinica geral

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

200 CORTOS

DE

Saldos das Fabricas

E

ARTIGOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Continuam a ser vendidos na SEGUNDA FEIRA com o mais estrondoso dos sucessos

COMO OS ABATIMENTOS VÃO ATÉ MEIO POR MEIO

Ninguém deve comprar seja o que for sem primeiro visitar os

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Setins de seda lyberti em muitas cores para blusas, custava 27\$00 metro 18\$00	a 55\$00 seda messaline em muitas cores com 1. ^o de largo da moda, custava 75\$00	Velucos Em ricas cores novas e modernas boa qualidade era a 22\$00, metro 16\$50	a 20\$00 Veludos qualidade inglesa, muitas cores e modernas custava 32\$00
Peluche artigo rico e grande novidade para casaco, custava 100\$00, metro 85\$00	Veludos qualidade superior cores próprias para vestidos, metro 25\$00	Sedas De muitas qualidades e próprias para blusas e vestidos, saldavam-se baratos	Crepes Da China, Léon, Marrocin, e outras novidades vendidas baratissimo

AUSTRIACAS lãs de grande fantasia, grande variedade de cores e que saldamos a 5\$50 valem 12\$00

AMAZONAS de pura lã em muitas cores próprias para vestidos, valem 20\$00, metro 14\$50

A's donas de casa, Hotels e Restaurantes
UM COLOSSAL saldo de panos crus para lençóis, sarjões para panos de cozinha, sarjas finas para toalhas, elefantes crus para roupas, tudo com pequenos defeitos de fabricação pelo que vendemos a preços de grande reclame

a 7\$50 Cassas indianas padrões de grande novidade, valem 13\$50	Pongés Mercerizados ótima qualidade, grande sortido, valem 12\$00, grande feito era a 35\$00	a 25\$00 Epongés de fantasias grande moda, com 1, largo e de finas cores, seu valor era a 35\$00, saldavam-se a 4\$50	Riscados do Porto bons desenhos e de finas cores, seu valor era a 4\$50
Oxfords para camisas e seroulias, grande sortido de padrões seu valor, 7\$00 metro 5\$90	Riscados Do Norte qualidade muito forte e boas cores para camisas, seu valor 4\$25 de novidade, saldavam-se a 3\$50	Orientais Tecido novo e qualidade para fina, muitos padrões, grande novidade, valem 9\$00, metro 6\$85	Cobertores De algodão com lindas barras tamanho grande, valem 21\$00, saldavam-se a 16\$00

a 6\$00 sarja fina para limpeza de copos	a 7\$00 sarja superior para toalhas	a 7\$00 sarjão, forte para panos de cozinha
a 8\$00 Patentes crus para roupas, belíssima qualidade	a 11\$50 Panos crus para louças de 1 pessoa	a 14\$50 Panos crus para lençóis de 2 pessoas
a 16\$50 Panos crus muito largos para lençóis	a 5\$00 Panos patente muito bom para camisas	a 4\$80 Lindas flanelas de algodão com fantasias, custavam o dobro

Secção de Confecções
20 % de abatimento em todos os artigos apartados para liquidação. Vestidos, Robes, Blusas, Saias, Casacos, etc., etc. Abatimentos autenticos, tudo aproveitar de seguida!

a 11\$50 Cotim militar, qualidade fina	a 23\$00 Chales mescla grande qualidade	a 9\$50 Touhietes para rosto em sarja fina	a 14\$50 Toalhas de mesa qualidade de rica
a 10\$00 Camisas de dia em bonapano para senhora	a 12\$50 Saias brancas para senhoras	a 12\$50 Saias em percal de cores sortidas	a 14\$50 Saias de flanela de algodão
a 5\$40 Camisas para meninas	a 4\$50 Camisas de pano para dormir	a 8\$00 Calças de bom pano para meninas	a 9\$50 Combinações para creanças
a 17\$50 Belos fatos de bom cheviote para homem	a 97\$50 Calças de fantasia casimiras finas de Santa Clara	a 51\$50 Calças do melhor cotim para homem	a 17\$50 Lindas blusas de tecidos novos
a 11\$00 Camisolas interiores em branco qualidade fina	a 12\$00 Camisolas de rede em cores para homens	a 12\$00 Cuecas de rede em cores para homem	
a 3\$20 Meias em cor e preto qualidade forte pa a senhora	a 10\$50 Meias de fio de escocia em cor e preto para senhora	a 1\$00 Peugas em cor para homem grande saldo	
a 7\$5 Botinhas de malha de lã para creanças	a 12\$00 Lenços de malha de lã artigo de grande abato	a 4\$95 Toucas de lã zefis muito lindas	
a 15\$00 Belas seroulias de lã para homem	a 2\$75 Cachecorcets em cores para senhora	a 15\$00 Cicas camisolas de trazer por fora para homem	

Outros grandes saldos na galeria de menage

a 1\$10 Saldo enorme de pratos para doce valem 2\$10	a 1\$50 Grande lote de chavena para cate, valem 2\$50	a 1\$80 nais de 5.000 pratos fortes para hotel e restaurant.	a 12\$75 facias para lavatorio muito boas, valem 19\$50
a 4\$50 Boas travessas de louça tamanho muito bom era 9,	a 11\$25 Jules de ramagem, bo. louça de Sacavem	a 16\$00 saldo grande de arrasta acras que valem 27\$0.	a 5\$35 ceiteiras com bons desenhos e boa qualidade
a 2\$20 Ricos pratos para sopa e guardanapo, valem 3\$50	a 1\$45 chavenas para cate tamanho natural e muito boas	a 3\$10 chavenas-louças de vidro branco e cor, valem 5\$0.	a 1\$50 Outro saldo de chavenas para café

Ajudante de guarda-livros, oferece-se, com pratica. Resposta a esta redacção.

Arrenda-se o 3.^o, 4.^o e 5.^o andar e parte do 2.^o andar, do predio onde está a "Estrela Verde", na rua Visconde da Luz, 72, com dez divisões.

Para tratar com Santos Eusebio, Casal Maria da Graça, a (Santa Tereza).

Arrenda-se um andar independente com 13 divisões, num dos sitios mais saudaveis de Coimbra.

Para tratar na estrada de S. José, «Vila Saudade».

Carteira perdeu-se ontem no electrico, da Estação Velha, ás 20 horas, uma carteira que continha dinheiro, e documentos, que fazem falta ao seu dono.

Gratifica-se bem a quem a entregar no Hotel Mondego. 1

Casa grande com quintal ou quinte, toma-se de arrendamento uma sítia nesta cidade ou proximidades.

Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra.

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.

Para tratar no Calhabé, 202

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens.

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sotão para arrumação, e 300^m de jardim murado.

Trata da venda Antonio de Jesus Pita, na Farmacia do Hospital militar, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.

Casas cimentadas. Para tratar na mesma.

Casa vende-se uma na Courega de Lisboa, com magnifica situação e ótimas vistas, terrasso e quintal, tendo ainda bastante terreno que serve para nova construção.

Para ver, procurar Virginia Barra Rodrigues, rua dos Estudos, 33, e dirigir propostas, até ao dia 30 do corrente, ao sr. dr. Alberto de Castro Pita. — Pena cova.

Casas arrendam-se duas no Rocio de Santa Clara. Informações, no Escritorio da Fabrica de Sabão.

Comensais aceitam-se em casa particular, e informa na rua de S. Cristovam, 12.

Compra-se um depósito para agua, de construção forte que leve aproximadamente 500 litros.

Para tratar, com Alfredo dos Santos Correia. Rua Adelino Veiga, 22-24. 2

Dinheiro precisam-se 10 contos, carta á redacção a J. P.

Em casa de familia respeitavel, no Penedo da Saudade, se recebem rapazes até 14 anos.

Fogões usados vendem-se um pequeno com caldeira, e um grande com estufa.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Guarda LIVROS diplomado, com 17 anos de pratica, em casa de grande movimento, oferece-se para qualquer serviço em Coimbra, ou fórs.

Resposta, Largo das Ameias, 23, Coimbra.

Para merceria, vende-se balcão, moinho, potes de folha, latas para azeite e petrolio, sacaria e outros utensilios. CASA DO CASTELO, Marco da Feira.

MATRICULAS

Escola Prática de Comércio

Rua Joaquim Antonio de Aguiar
Aham se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) da especialidade professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.
Director, Luis Baeta de Campos.

Professor precisa se particular, com habilitações até ao Curso Geral dos Liceus. Para tratar com A. Ribeiro & Irmão. — Gandara de Cambra. 4

Precisam-se de 10 a 15 contos. Para tratar, no Colegio Português. 1

Pipa de 30 a 40 zoludes, deteriorada por qualquer chiro, compra José da Costa Neto, Tovim. X

Quinta composta de vinhos, terra, arvores de fruto, oliveiras, casa, cira, poços, e outras propriedades, tudo sítio em Cantanhede.

Vende Francisco R. S. Magalhães. 2-a

Trespasa-se escritorio de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.^o Coimbra. X

Vende-se uma casa em das Lapas, n.^o 10 e 11, tem um pequeno patio.

Para tratar no mesmo Beco, n.^o 1.

Vendem se três máquinas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.

Praça 8 de Maio, 42 1.^o — Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de quarto, com cinco peças, espelhos e pedras marmores, 2.000\$00.

A. C. Lemos. Rua Corpo de Deus, n.^o 41. 1

Vendem-se duas casas conjuntas na rua do Correio n.^o 30 a 40 e Escadas de S. Cristovam n.^o 5 a 7.

Recebe propostas, José Mauricio de Oliveira. Rua da Sofia, n.^o 73. X

50 contos precisam-se por seis mezes sobre letra com boas firmas, juro convencional.

Informa, Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34. 1.^o 1

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.^o

VENDEM-SE na freguesia de Teutugal

73 e meia agulhadas, pouco mais ou menos, com duas nascentes de agua e pinhal, denominado «Pinhal da Fonte Velha». Recebem-se propostas dirigidas á sr. D. Emilia Martins Alves, em Portugal, onde haverá praça particular, no dia 28 deste mez, entregando-se o predio ao preço que convier.

COMBOIOS

Horário desde 15 de Julho de 1924

Coim-br-a-A	Coim-br-a-B	PARTIDAS
0,30	0,58	Omnibus - Entronc., Lisboa
1,25	1,46	Fig., Ent., Lisboa
3,00	3,37	Pap., B. A., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Coi-B. á Louzã
6,50	7,01	Framway - Alf. Fig. e Porto
8,30	8,58	Aveiro e Porto
9,25	9,35	Alf. e Figueira, com ligação para o omnibus Lisboa R.
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (excepto aos domingos)
11,40	11,59	Rapido - Pampilh. e Porto
13,00	12,45	Recoveiro - Mirand. e Louzã
14,12	14,12	Aveiro (não se effectua ás 2. ^{as} feiras)
14,20	14,20	Recoveiro - Entroncamento (não ha ás 2. ^{as} feiras)
15,00	15,18	Framway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto e Paris
16,00	16,18	Sud-Express - Alf., Lisboa
17,00	17,11	Framway - Alf. e Figueira
17,25	17,52	Omnibus - Pampilh. e Porto
18,10	18,10	Mixto - Miranda e Louzã
19,35	19,50	Rapido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)
21,40	21,55	Rapido - Pampilhosa, Porto (excepto aos domingos)

CHEGADAS

Coim-br-a-B	Coim-br-a-A	CHEGADAS
0,43	1,05	Omnibus - Pampilh. e Porto
0,28	3,53	Correio Idem
3,22	3,45	Lisboa e Alfaietos
6,48	7,15	Mixto - Lisboa, B. B. e Fig.
8,42	8,58	Framway - Alf. e F. guera
9,12	9,12	Mixto - Miranda e Louzã
9,56	10,10	Omnibus - Port., B. B.
10,30	10,38	Rapido - Porto, excepto aos domingos.
11,40	11,50	Framway - Alf. e Figueira
11,56	12,07	Rapido - Lisboa (diário)
13,52	13,52	Recoveiro - Entroncamento
14,02	14,02	Aveiro
14,14	14,25	Framway - Alf. e Figueira
15,08	15,08	Porto
15,3	15,40	Sud-Express - Alf., Lisboa
16,15	16,25	Porto e Paris
17,34	18,00	Correio - Lisboa e Figueira
19,47	19,58	Rapido - Porto-Lisboa
21,52	22,03	Lisboa-Porto
23,47	23,59	Framway - Alf. e Figueira.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA OERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 34-1.^o

E. Ceramica Montebelo, Limitada

Alcarragues - Coimbra
Tijolo massiço... 160\$00 Esc.
" lurado... 160\$00 "
Telha portuguesa. 315\$00 "
" tipo Marselha 2. 630\$00 "
" " " 3 525\$00 "

PREÇOS NA FABRICA

ACABAMENTO GARANTIDO

LOTERIA

Extracção a 18 de Setembro
Premio maior — 200 contos

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Casa

Vende-se para comercio e habitação, na rua Eduardo Coelho, 40 e 42, e facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz.

Leitaria e Pastelaria

Trespasa-se
Num dos melhores locais da Alta, rua Candido Reis, n.^o 38. Para tratar na mesma. Tem instalação Wizard e electrica. X

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiloque da Praça 8 de Maio, e nº Livraria Neves, na rua Larga (Alta).

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da Foz

Bons quartos, esplendido serviço de mesa.

Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc.

Pensão completa desde 20\$00.

O proprietário,

Antonio Lopes Veloso

Tôlos

Não tenha V. Ex.ª a menor dúvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.ª compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.º marido mais barato.

Esta casa adota agora comprar tudo a pronta e eis a razão por que não tem receio de competidores.

Tambem se fazem concertos com toda a segurança e rapidez.

A grande toleima nacional é que faz com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tôlo que o não seja. 5

Construções

Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha.—Coimbra.—Telefone 84.

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes na baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Veloso.

Fiscal dos Impostos. X

Cerol

Preparação de cera mantida líquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre. bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortável, acedada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, pegam a côr castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º. Coimbra

Predio

Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra, Largo Miguel Bombarda n.º 39 a 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.

Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues.

Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º

Simões Figueiredo & C.ª L.ª

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycles e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis : :

Grandes e pequenas instalações : : Máquinas de costura : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Máquinas de costura

Lâmpadas para automóvel

CALDELAS

Agua indicada nas doenças dos intestinos pelas maiores celebridades medicas

ESTANCIA DE REPOUSO

Grande Hotel Bela Vista

O melhor situado

ASCENSOR DO BALNEARIO PARA ESTE HOTEL

Almoços e jantares concertos

SERVIÇO PRIMOROSO E ASSEIO INEXCEDIVEL

Diaria desde 40 escudos

CORRESPONDENCIA: Carlos Borges — CALDELAS.

Pinhais

Compram se, na Linha do Luzo, Coimbra á Figueira da Foz.

Carta a H. Gomes de Sá, rua Sá da Bandeira, 331, 2.º, Porto.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado num dos mais belos e apraziveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortável, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreios, jogos e passeios.

Admitem-se internos e semi-internos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil. Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.

Curso pratico de Linguas.

Musica, canto coral, ginstica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Quinta de Belmonte, Calhabé.—COIMBRA.

Sêlos para colecções

(novos e usados)

Compra, vende e troca nas melhores condições

A Filatélica

Arco de Almedina 14

COIMBRA

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automóveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Francisco Antonio dos Santos Filho

com officina de cantiro ao lado do cemiterio da Canchada

encarrega-se da manufactura de jazigos, mausoleus, estatuas, e da limpeza completa de jazigos,

ATELIER RUA DIREITA, 69. — COIMBRA

ESMAGADORES DE UVAS

Completos

Vendem, A. Gó & C.ª Lda,

MORTAGUA



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 488.127\$899
Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 86.822\$756
Total: 623.078\$655
Reservações, por prejuizos, registadas 31 de dezembro de 1921: 4.187\$245\$316
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. Luxe n.º 1111
gratuito INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A “Gazeta de Coimbra”, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

URQUINDO

Poderoso dissolvente do

ACIDO URICO

Indicado no

ARTRITISMO

Rumetismo, Gota, Obesidade

Golias nefríticas e hepáticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA—R. de Almeida, 69

PORTO—R. dos Clerigos, 86

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos epidemico debelam os touquidos, TOSSES, etc.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Escola de Enfermagem

Nos termos do artigo 18 do decreto n.º 6943, está aberta a matricula na Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, devendo os concorrentes apresentar na Secretaria dos mesmos Hospitais até ao dia 31 do corrente, os seguintes documentos em conformidade com o decreto n.º 9926, de 21 de Julho de 1924.

Certidão de idade com que provem não ter menos de dezasete annos nem mais de vinte e cinco annos;

Certidão de exame de admissão ao Liceu;

Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;

Certificado do registio criminal;

Os candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1 de Setembro de 1924.

O Secretario, Octaviano do Carmo e Sá.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 16 de Setembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1647

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Braga e Coimbra

A sua importância agrícola

Os de Braga, não contentes em pretender que a sua terra tenha maior importância comercial e industrial de que Coimbra, levam mais longe a sua doce ilusão, querendo que a sua importância agrícola seja também superior à desta cidade.

Facilmente se prova que vivem envolvidos em trevas, negando-se a acreditar na verdade dos factos e na força dos números.

Tratemos hoje da importância agrícola das duas cidades e vejamos qual, com maior razão, tem direito a primazia. Coimbra, situada na parte central do país, tem os seus famosos campos banhados pelo rio Mondego. Principalmente desde a Portela, acima de Coimbra, até Montemor-o-Velho, os campos do Mondego são considerados como dos mais ricos e produtivos do país, e isto justifica o preço elevadíssimo por que eles são vendidos quando algum proprietário os põe em praça.

Não ha terrenos que produzam tanto milho, nem mercado de cereais tão importante como o de Montemor, realiado quinzenalmente, e do qual Coimbra se fornece, por ficar, pelo rio, apenas 4 leguas desta cidade.

Esta região produz de tudo: milho, trigo, centeio, azeite, vinho, batatas, frutas, principalmente laranja, feijão, etc., etc., enquanto que a riqueza agrícola do Minho se acha quasi limitada à produção do vinho.

E tanto se recomendam os terrenos das margens do Mondego, e tantas são as boas condições em que eles se encontram para a cultura, que Emídio Navarro, quando ministro das Obras Publicas, transferiu de Coimbra para Coimbra a Escola Agrícola, que nessa altura era reclamada para outras localidades. Os desejos do ministro foram justificados pelo parecer de muitos agrónomos e outros funcios autorisados no assunto.

E' por isso que temos aqui, na vizinhança da cidade, a Escola Nacional de Agricultura, estabelecimento modelar, importantissimo que Braga não tem nem sequer nunca teve coisa parecida.

O mercado de Coimbra é notavel pelo seu extraordinario abastecimento, principalmente de hortaliças e frutas. As vendedeiras não cabendo nos locais proprios, vêm se na necessidade de se espalhar ao longo das ruas para venderem os seus generos. Ha dois anos estivemos em Braga e duas vezes fomos ao mercado, sem que em nenhum deles ficassemos surpreendidos com a abundancia que se nota em Coimbra.

Nesta cidade são numerosos os estabelecimentos e armazéns de cereais, que daqui são fornecidos para toda a região central do país, principalmente para as duas Beiras.

Confessamos a nossa estranheza pelo arrojado de querer afirmar que Braga tem maior importância agrícola do que Coimbra, quando é certo que Braga não tem um rio para lhe banhar os seus campos nem para dar o encanto das suas margens à paisagem local. E Coimbra recebe do seu rio Mondego toda a sua graça, todo o seu encanto e toda a sua poesia, e mais ainda a riqueza das suas agnias para as regas e dos seus nateiros para adubo dos seus campos.

Uma terra sem mar é sem rio é assim uma coisa parecida

com um bom jantar sem sobremesa e com vinho azedo.

Quanto daria Braga para ter dentro dela um rio como o nosso, tão belo e tão cantado pelas liras dos mais brilhantes poetas que por aqui tem passado?

Quanto daria Braga para possuir, como Coimbra, os fertilissimos e extensos campos do Bôlão, do Choupal, da Varzea, de S. Jorge, da Conraria, da Portela, de Vila Franca, etc., etc.?

Venham os de Braga agora a Coimbra e dêem um passeio ao redor da cidade e verão como ficam encantados perante os famosos tapetes de verdura que a cercam, e que produzem muitos milhares de moios de milho!

Venham até Coimbra e vejam os numerosos armazéns de cereais que aí se vêem por toda a parte.

Coisas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Lucinda Castro Reis. Joaquim da Costa Carolino. José Pedro da Silva.

Amanhã:

D. Saudade Sampaio e Melo Pereira d'Almeida. Augusto Tavares d'Almeida.

Partidas e obegadas

Partiram, para a Figueira da Foz, o sr. Augusto Antonio dos Santos.

— Para Figueiró da Serra, o sr. Armando Simões.

— Para as Termas de S. Pedro do Sul, o sr. Manuel José Teles.

— Para Arenim, o sr. José Gomes da Cunha.

Antonio Victorino

Com satisfação tivemos ha dias ocasião de saudar, quando do seu regresso da Corunha, o Artista curioso e interessante de admiráveis miniaturas, que é Antonio Victorino.

Mas, sempre ha mais a acrescentar a quanto se diga do seu merito. Agora tivemos ocasião de admirar uma delicada imagem feita para a capelinha inaugurada no lugar das Lages, subúrbios desta cidade.

A delicada sensibilidade do Artista uma vez mais se patenteou naquela imagem fina, bem traçada, bem talhada. E se é certo que a festa promovida naquele risonho lugar foi motivada pela abertura da capela, menos certo não é que um dos mais firmes impulsores daquelle regosijo foi Antonio Victorino oferecendo aos seus promotores um mimo saído da sua Arte e da sua sensibilidade do requinto.

Francisco Alcantara

Faleceu, ontem à tarde, o sr. Antonio Francisco Mendes Alcantara, operario de ceramica muito estimado, que ao movimento associativo deu toda a sua valiosa cooperação.

Com a morte do sr. Alcantara desaparece um dos mais conhecidos operarios coimbricenses.

Era pai dos nossos amigos srs. Julio Alcantara, escrivão de Direito em Porto de Mós, e Francisco Alcantara, tipógrafo da Imprensa da Universidade.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas, da rua Bordoal Pinheiro, 116.

Sentidas condolencias.

Organização

Internacional do Trabalho

Funcionalismo Suíço

Pelo conselho federal foi apresentado ao parlamento um projecto de Estatuto dos funcionarios da Confederação Suíça. Esse documento começa por tratar das relações dos serviços e entre funcionarios e empregados permanentes, define o termo, fixa as condições de nomeação, direitos e deveres. Ao conselho é dado fixar o horário de trabalho. E' garantido aos funcionarios o direito de associação dentro do limite da ordem pública. E' interdito fazer parte duma associação cujo fim ou meios sejam perigosos para o Estado. São proibidas as associações que provoquem, favoreçam ou utilizem a greve dos funcionarios.

No capitulo de «deveres» dos funcionarios figura a defesa dos interesses da Confederação, a proibição de fazer greves, executar as ordens de serviço, a proibição de aceitar gratificações, o segredo profissional, o dever de depor em juizo. No capitulo de «penalidades» os delitos dos funcionarios são previstos por leis especiais.

Quanto a direitos do funcionario estabelece: vencimentos fixados em 26 classes, percebendo os de 1.ª classe o maximo de 16.000 fr.º ou o minimo de fr.º 18.000 ao ano, respectivamente ao cambio 96.000 e 78.000 escudos; aos funcionarios da 26.ª classe ganham o maximo de 35.00 fr.º e o minimo de 2.500 fr.º ou seja ao cambio de 21.000 e 15.000 escudos.

Note-se que o conselho pode conferir uma gratificação especial para assegurar a colaboração de pessoas competentes.

Mais estabelece o direito ao subsidio para residencia, subsidio para filhos menores até 18 anos, férias e licenças e certificados de serviço.

Quanto ao subsidio de residencia varia por zonas, e é menor para os celibatarios do que para os casados. Ao funcionario está assegurada a sua situação economica na invalidéz e na velhice por meio de caixas de seguros.

Desenvolvida noticia deste projecto de lei encontramos no n.º 9 das «Informations Sociales», edição franceza. — R. I. T.

No copper do lapis

O abade Huc fez um estudo interessante. Segundo a sua opinião, quem tiver um gato dispensa o relógio. O processo é já usado pelos chinezes.

Disse o abade Huc que a pupila dos gatos se vae retraindo à medida que se caminha para o meio dia. Ao meio dia é como um fio de cabelo traçado perpendicularmente sobre cada olho.

Depois do meio dia recomeça a dilatação, regulando todos os relógios «felinos» admiravelmente, pois quem vir os olhos de varios gatos ao meio dia em ponto, notará que a pupila tem em todos eles a mesma posição. A experiencia é facil, mas caute-la com alguma arranhadela, porque esses relógios podem ter «despertador».

Muitos pais modestos na sua origem e profissão tiveram filhos que se tornaram notaveis.

Demostenes era filho dum ferreiro, Virgilio dum padeiro, Horacio dum escravo, Silbiere dum armador, Rosseau dum relojoeiro, Saakspear dum cortador, Rembrandt dum moleiro, etc., etc.

Filhos de diabo tem havido muitos e tambem pessoas distintas. — Escear

AMELIA JANNY RESPONDENDO...

Da Figueira da Foz, onde se encontra, enviou hoje a senhora D. Gloria Castanheira, mais duas poesias de D. Amelia Janny: «A Cruz», que hoje temos o prazer de publicar, e «Fascinação», que brevemente sairá no nosso jornal.

São palavras da insigne filha de Coimbra, que acompanham as poesias:

A Cruz, é como o Medico, uma das melhores poesias dela: E, mais adiante, em perfeito acôrdo com as nossas palavras de ha dias, escreve nos:

Já V. vê que a pessoa que

disse que a Amelia Janny não tinha versos que enchessem um livro não conhecia nada da obra da grande poetisa.

A gentileza havida, mais uma vez para conosco por esta illustre artista, vem confirmar, duma forma inofismavel, como pessoas amigas da Poetisa se têm desvelado por nos ajudar a tornar conhecida a obra da «Poetisa do Mondego».

Em nosso nome, e dos nossos leitores, e admiradores da poetisa, agradecemos à senhora D. Gloria Castanheira o envio destas mimosas e delicadas composições.

A CRUZ

Infamante, sombria, horrivel pesadelo,
No alto da montanha, á espera de alimento
Costumada a sentir nos braços esse gelo
Da morte, apoz o grito atroz do sofrimento;

Ella a Cruz, o supplicio ignobil e medonho,
O castigo feroz, ensanguentada, escura,
Visão do criminoso, ao derradeiro sonho
Dando-lhe já a sentir a tetrica amargura;

Achou-se de repente obençoada um dia
Entre espirais de amor e devoção de inz.
Ao cahir-lhe na base o pranto de Maria,
Ao abraçar, humilde, o corpo de Jesus.

Foi uma redempção, um milagre estupendo,
Esse abraço que unia, em divina fago
A humanidade errante, incerta, percorrente
A aridez da existencia atraz d'um sonho vago...

Depois em toda a parte a Cruz bendita e santa,
Fanal consolador, fulgente como a aurora,
Como um patrão d'amor e gloria se levanta.
Promessa que não falla, allivio de quem chora.

Trazido do mysterio augusto da floresta,
Talhada no marfim, ou feita d'abastardo,
Fulgurante de luz nas pompas d'uma festa,
Joia d'alto valor luzindo como um astro;

Encimando o mosteiro, o templo rendilhado,
Marcando n'um caminho um ponto negro e triste,
Erguida sobre o altar d'incenso perfumado,
— Bendita sejas sempre, ó Cruz que nos remiste!...

Ficou-te Jesus a fúlgida scentelna,
Tens, como o arco-iris, as deslumbrantes côres;
Chamou-te a Caridade, agora, Cruz Vermelha,
Inão em teu nome dar allivio a muitas dôres.

Coimbra, 29-5-95.

AMELIA JANNY

Jornais & Revistas

«Os Sports»

No dia 25 deste mês reaparecerá o jornal «Os Sports» completamente remodelado no seu aspecto grafico e impresso em bom papel. O seu grupo de redactores e colaboradores é de molde a garantir ao conhecido jornal que acaba de estar suspenso uma existencia duradoura e de grande interesse. Entre outros apontam-se os nomes do dr. Cezar de Melo, Ryder da Costa, A. de Campos Junior, Tenente H. Galvão, Capitão André Ferreira, Henrique Vieira, Artur Inês, Capitão Menezes Ferreira, A. Correia Leal, Guilherme Pereira de Carvalho Junior, João Sasseti, Plácido Duro, Antonio Faustino, etc.

«Foto-Sport»

Sai no proximo dia 27 deste mez esta magnifica revista, que traz uma magnifica colaboração de football, destacando-se um interessante artigo de Ribeiro dos Reis sobre o IV Portugal-Espanha. A capa desta revista publicará uma esplendida fotografia de football e no texto tratá varias noticias deste popular sport.

«Foto-Sport» inicia assim uma interessante secção de football, acompanhando detalhadamente a sua marcha, tratando desde já dos desafios que brevemente se vão realizar com grupos espanhoes, italianos e francezes, publicando impressões desses jogos, pela pena de Ribeiro dos Reis e acompanhando essas criticas de oportunas fotografias das mais interessantes fazes. Tambem dos proximos campeonatos «Foto-Sports» se occupará desenvolvimento.

UM DESASTRE

Combolo atingido pelos estilhaços dum tiro de pedreiro

Nasegunda-feira, o «tramway» da Figueira da Foz, que chega a esta cidade ás 11 horas e meia, ao passar entre a estação de Verride e o apeadeiro do Marujal reventou um tiro de pedreira, que ali anda em exploração, arremos que para a C. P., indo os estilhaços atingir uma carruagem de 1.ª classe. Os vidros dum compartimento e a portinhola ficaram estilhaçados e feridos 4 passageiros, alguns de certa gravidade. Entre eles conta-se o sr. José Nunes Caldeira, agente em Pombal da Casa Tota.

Os feridos foram socorridos no posto de Alfarelos, seguindo aquele para a sua residencia, em Pombal, dois para Lisboa, para onde se dirigiam, dando o quarto entrada no hospital desta cidade. E' o academico, sr. Caetano Luis Mendonça.

O sr. Antonio de Melo Jorge, administrador da Companhia Portuguesa dos Fornos electricos, com sede em Lisboa, veiu declarar-nos que a explosão do tiro que causou o referido desastre, não se deu nas pedreiras da referida Companhia, mas sim na pedreira junto á linha, entre o apeadeiro do Marujal e a estação de Verride, do lado direito, vindo da Figueira para Coimbra. As outras pedreiras ficam do lado esquerdo e entre o apeadeiro do Marujal e a estação de Verride.

Não pode pois haver confusão com a pedreira onde se deu o desastre e que nada tem com as da referida Companhia.

Varias noticias

O sr. dr. Henrique Cabral, chefe de gabinete da presidencia do ministerio, foi nomeado governador civil do districto de Coimbra.

Foi posto em liberdade o «chauffeur» Domingos da Rocha Povoas, que no sabado foi preso em Coimbra por apresentar na casa Totta & C.ª notas falsas de 200 escudos, brasileiras.

Crê se que o Povoas ignorava que essas notas não eram verdadeiras, em virtude de declarações feitas pelos passadores de notas iguais áquelas, quando foram presos em Coruña Segundo a sua confissão, o «chauffeur» Povoas nenhuma responsabilidade tem no caso.

Foi pedida de Cantanhede a captura de Clotilde de Jesus, que se evadiu da cadeia daquela vila.

Foi encontrado abandonado o menor de 11 anos Luciano Martins, de Castanheira de Pera, filho de Maria dos Prazeres, residente em Lisboa.

A policia tomou conta da crianca para lhe dar o destino.

Foram presos, ontem, no Terreiro da Erva, os soldados n.º 86 Antonio Miguel e 87 Sebastião Jeronimo, ambos da Companhia de Saude, por ali provocarem uma desordem e insultarem os guardas.

Foi preso Alfredo Monteiro, do Porto, por ter alugado uma bicicleta na Figueira fugindo com ela para aqui.

Vida Desportiva

O V Porto-Lisboa

Despertou o maior entusiasmo nesta cidade a passagem dos ciclistas que tomaram parte na grande prova velocipedica o V Porto-Lisboa.

Muito antes da hora marcada para a chegada dos corredores já a Praça 8 de Maio, ruas da Sofia, Ferreira Borges e Largo Miguel Bombarda, se achavam apinhadas de gente, vindo se em continuo vai-vem automoveis, motocicletas e bicicletas que andavam aguardando a chegada dos primeiros concorrentes.

Precisamente ás 2,28 chegaram os corredores Anibal Firmiano da Silva, do Grupo Sportivo de Carcavelos, e Joaquim Raposo, do Sport Cruz Quebrada, a quem foram distribuidas, respectivamente, as medalhas de prata e cobre, oferecidas pelo Sport Club Conimbricense, aos dois primeiros corredores que chegassem a esta cidade.

Quasi colados aos primeiros chegam a seguir Manuel Rijo da Silva, Manuel da Fonseca Gil, Augusto Ferreira, Manuel Afonso e José Pereira da Conceição. Seguem-se João dos Santos Borges, Alfredo de Sousa, Artur da Silva Amaral, Antonio Mil Homens, José Sequeira Junior, Carlos Luiz Branco, Virgilio de Azevedo, Francisco Santos, Apolinario Francisco de Oliveira, José Carlos Lima, João Ribeiro, Francisco de Matos, Serafim da Silva Flores e Antonio Ferreira Santiago. Este ultimo passou ás 3,50.

Todos os corredores foram aclamados pela numerosa assistencia.

Os corredores Joaquim Raposo e José Dias Afonso não puderam continuar a prova por se lhes terem desarranjado as bicicletas, tendo ficado nesta cidade. Foram-lhe oferecidas novas máquinhas, que não aceitaram.

O serviço de socorros esteve confiado á secção de saude Cruz Amarela, da humanitaria corporação dos Bombeiros Voluntarios. Do pessoal que esteve de serviço conseguimos tomar nota dos seguintes alistados: Ladislau Magalhães, Antonio Braga, e os suplentes Cunha, Sola e Cesario, todos estes superiormente dirigidos pelo chefe daquela secção, sr. José Lucas.

Para auxiliar o serviço de macas, o que não chegou a ser utilizado, tambem ali se encontrava um piquete de 12 bombeiros, sendo estes comandados pelo chefe José Julio.

Mais uma vez tivemos occasião de ver o acao do seu material, e a disciplina com que todos se encontravam.

N' Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miseria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiada situação e dos seus.

Recebemos mais: União Alemtejana, Lda., 20\$00.

Reclamações do publico

Pede-nos um nosso estimado assinante que chamemos a atenção da Camara para o estado intransitavel em que se encontra a calçada das Alpenduradas, em frente da casa do sr. dr. Guimaraes Pedrosa.

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Livraria Neves, na rua Largo (Alta)

Desastres

Alfredo Lencastre Amaral, de Vinhó, deu entrada no hospital de Coimbra com uma das mãos esfacelada por se ter disparado involuntariamente um tiro de espingarda.

Tambem ali deu entrada Afonso Duarte Simões, com a mão esquerda esfacelada pela explosão duma bomba de dinamite, quando andava pescando.

Agredido á facada

O empregado do caminho de ferro da Beira Alta, João Alves, veio queixar-se á policia que Julio Figueiredo Laranjeira lhe deu uma facada em um braço, tendo de recolher ao hospital.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria de Nazaré Tinoco, mãe extremosa dos nossos amigos srs. José e Gabriel Gomos Tinoco, fotografos, e do sr. dr. Agostinho Gomos Tinoco, professor da Escola Commercial de Coimbra.

Tambem faleceu a sr.^a D. Lucinda dos Reis, esposa do sr. José dos Reis, marchante, desta cidade, e sogra do nosso amigo sr. Amandio Neves, comerciante na nossa praça.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

8 e 9 34

8 e 34, são os numeros das portas do estabelecimento de calçado, de Avelino Simões de Faria, ex-socio da casa Mendes Coimbra.

Este novo estabelecimento está montado de forma a bem servir os seus amigos e fregueses

8 e 9, Largo Paço do Conde 34, rua das Solas. 6

Fabrica de Louça

Vende-se uma fabrica de louça, situada em Cantanhede, bem montada e cujos productos são preferidos no mercado, com todos os seus pertences e terrenos anexos.

Para propostas e visita á fabrica, dirigir a José Triadade, Cantanhede até ao dia 22 do corrente.

A venda será feita em praça, entre os concorrentes, no dia 28 pelas 3 horas da tarde, no edificio da fabrica. 2

Colegio de S. Pedro

COIMBRA

Internato para o sexo masculino.

Externato para os dois sexos. Está aberto o prazo da matricula para os alunos de Instrução Primária e Curso Geral dos Liceus.

VENDEM-SE

na freguesia de Teutugal

73 e meia guilhadadas, pouco mais ou menos, com duas nascentes de agua e pinhal, denominado "Pinhal da Fonte Velha".

Recebem-se propostas dirigidas á sr.^a D. Emilia Martins Alves, em Portugal, onde haverá praça particular, no dia 28 deste mez, entregando-se o predio ao preço que convier. 6

COLEGIO DE SANTA CRUZ

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO FEMININO E EXTERNATO PARA O MASCULINO ATÉ Á IDADE DE 12 ANOS



ILLE VOS DOCEBIT OMNIA

Rua Alexandre Herculano, 1. - COIMBRA

Directora e Proprietaria - Leonor Calixto Pires

Neste Colégio acha-se aberta a matricula para os seguintes cursos:

- 1) - Instrução Primaria
- 2) - Instrução Secundaria
- 3) - Curso de formação moral, intelectual e domestica, para o sexo feminino
- 4) - Curso elementar de moral
- 5) - Curso de teoria da composição litterária
- 6) - Curso de Literatura Portuguesa
- 7) - Curso geral elementar teórico e pratico da Literatura Francesa
- 8) - Curso elementar de Economia Política
- 9) - Curso geral de Historia de Arte
- 10) - Curso de Explicações
- 11) - Curso de musica
- 12) - Curso de desenho, pintura e modelação.

A direcção artistica acha-se confiada ao notavel pintor

Fausto Gonçalves

cujos trabalhos tem merecido unanimes elogios da critica, nas exposições que este illustre artista realisou em Portugal e na America

Não esquecer pedir o Programa-Regulamento

Ajudante de guarda-livros, oferece-se, com pratica. Resposta a esta redacção.

Arrenda-se um andar independente com 13 divisões, num dos sitios mais saudáveis de Coimbra.

Para tratar na estrada de S. José, "Vila Saudade". X

Balcão todo em pedra marmore, com 2,80x0,70, e com seis gavetas e competentes armarios.

Ver e tratar restaurante "Da-fundo Olivais". X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa com 9 divisões, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa grande com quintal ou quinta, toma-se de arrendamento uma sítio nesta cidade ou proximidades.

Informações Praça 8 de Maio 21, Coimbra. X

Casa vende-se acabada de construir, na Estrada da Beira (Calhabé), antes do terminus da linha electrica, com 17 divisões, quintal, agua canalizada e com 2 entradas; facilita-se o pagamento.

Para tratar no Calhabé, 202. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira 72, com terraço, agua, e tanque para lavagens. X

Casa acabada de construir, pronta a habitar, vende-se, no Penedo da Saudade, logo ao cimo do Jardim Botânico. Tem 15 divisões, sotão para arrumação, e 300m² de jardim murado.

Trata da venda Antonio de Jesus Pita, na Farmacia do Hospital militar, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se na Estrada de S. José, ao Calhabé com 10 divisões e quintal, acabada de construir.

Casas cinzentas. Para tratar na mesma. X

Casa vende-se uma na Cou-raça de Lisboa, com magnifica situação e ótimas vistas, terraço e quintal, tendo ainda bastante terreno que serve para nova construção.

Para ver, procurar Virginia Barra Rodrigues, rua dos Estudos, 33, e dirigir propostas, até ao dia 30 do corrente, ao sr. dr. Alberto de Castro Pita. - Penacova. 6

Casas arrendam-se duas no Rocio de Santa Clara. Informações, no Escri-torio da Fabrica de Sabão. X

Compra-se um depósito para agua, de construção forte que

leve aproximadamente 500 litros. Para tratar, com Alfredo dos Santos Correia. Rua Adelino Veiga, 22-24. 1

Comensais aceitam se particular, e informa na rua de S. Cristovam, 12. A. Cunha Rocha. X

Dinheiro precisamos 10 contos, carta á redacção a J. P.

Em casa de familia respeitavel, no Penedo da Saudade, se recebem rapazes até 14 anos. 6

Fogões usados vendem-se um pequeno com caldeira, e um grande com estufa.

Para tratar, com o sargento Gouveia, de infantaria 35. X

Para mercearia, vende-se balcão, moitinho, potes de folha, latas para azeite e petrolio, sacaria e outros utensilios. CASA DO CASTELO, Marco da Feira. X

Piano muito bom para estudo, rua das Estel-rinhas n.º 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Professor precisa se para ensino particular, com habilitações até ao Curso Geral dos Liceus. Para tratar com A. Ribeiro & Irmão. - Gandara de Cambra. 3

Pipa de 30 a 40 almudes, deteriorada por qualquer cheiro, compra José da Costa Neto, Tovim. X

Quinta vende-se com de casas e lojas para arrumações, tem duas nascentes de agua e compõe-se de terra de semeadura, oliveiras, castanheiros, e muitas arvores de fruto, tem pinhal com sobreiros e mato, a 20 minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 0

Registadora mercan-do até 99\$95, só com uma gaveta. Ver e tratar, restaurante "Da-fundo Olivais". X

Trespasa-se A melhor e mais bem situada, e afreguesada mercearia do pitoresco lugar de Santo Antonio dos Olivais, com todo o seu recheio, e em optimas condições, por o seu proprietario Fernandes Vasques Vieira David, se querer dedicar unicamente ao bom funcionamento do seu restaurante. "Da-fundo Olivais".

Informações na mesma. X

Trespasa-se escritorio de comissões e consignações. Rua Direita, 10, 1.º. Coimbra. X

Vendem-se três máquinhas de escrever: uma Remington e 2 Woodstock.

Praça 8 de Maio, 42-1.º - Coimbra. X

Vende-se madeira muito secca para marcenaria e construção, 8^m, uma charret completa nova e ferramentas de ferreiro. Nesta redacção se diz. 6

Tólos

Não tenha V. Ex.^a a menor duvida! E' na casa Coimbra, hoje de José Maria Alves, onde V. Ex.^a compra o seu calçado, de luxo e o de seu Ex.^m marido mais barato.

Esta casa adota agora comprar tudo a pronto e eis a razão por que não tem receio de competidores.

Tambem se fazem concertos com toda a segurança e rapidez. A grande toleima nacional é que faz com que se gaste tanto dinheiro, nas casas de luxo, mas quem é tólo que o não seja. 4

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

UROQUINOL
Poderoso dissolvente do
ACIDO URICO
Indicado no
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefríticas e hepáticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA - R. N. do Alameda, 88
PORTO - R. dos Clérigos, 86

Predio

Bom emprego de capital

Vende-se um dos melhores predios de Coimbra. Largo Miguel Bombarda n.º 39 e 51.

Presta-se a Hotel ou grande empresa de outro genero, tem duas lojas, primeiro segundo e terceiro andar.

Está instalado em uma das lojas, o Banco Industrial Portugues. Os andares dão-se livres. Informações, no mesmo predio n.º 45 1.º.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
Rapidamente debelam os
Requidões, TOSSES, etc.

MATRICULAS

Escola Prática de Comércio

Rua Joaquim Antonio de Aguiar
Aham se abertas para os cursos (nocturnos e diurnos) de especialidade professados nesta Escola, funcionando, para este fim, a sua Secretaria em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.
Director, Luis Baeta de Campos.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da Foz

Bons quartos, esplendido serviço de mesa.

Almoços e jantares com vinho 10\$00 esc.

Pensão completa desde 20\$00.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Construções

Cal branca em pedra

Posta sobre vagon Coimbra-B. No local das obras em Coimbra.

Pedidos a Caetano da Cruz Rocha. - Coimbra. - Telefone 84.

Bom emprego de capital

Casa vende-se, com loja, 2 andares aguas furtadas, e com 2 frentes a baixa.

Para tratar, Antonio dos Santos Velozo. Fiscal dos Impostos. X

Venda de terreno

Vende-se um terreno proprio para uma ou mais construções, com a superficie de 682^m, situado num dos melhores sitios da rua Antero do Quental.

Para tratar com o Advogado dr. Octaviano Sá, ou Solicitador Perdigão, no escritorio da rua da Sofia n.º 35, 1.º. X

Confeitaria e Pastelaria

Trespasa-se

Num dos melhores locais da Alta, rua Candido Reis, n.º 38. Para tratar na mesma. Tem instalação Wizard e electrica. X

CAL Hydraulica

Vende a

Transformadora, L.da

Rua da Nogueira

COIMBRA

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Casa

Vende-se para comércio e habitação, na rua Eduardo Coelho, 40 e 42, e facilita-se o pagamento.

Nesta redacção se diz. 3

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Quinta-feira, 18 de Setembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1648

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

Braga e Coimbra

A sua importância comercial e industrial

Querem os de Braga que a sua terra tenha maior importância comercial e industrial de que Coimbra, mas nós não podemos conceder-lhe a grata satisfação de lhes dar essa primazia.

Nos últimos seis anos Coimbra desenvolveu consideravelmente o seu comércio e a sua indústria. As lojas de negócio estenderam-se para todos os pontos da cidade e estabeleceram-se grandes armazéns de mercearias, fazendas brancas, cereais, farinhas, moveis e cabedais, não só em lojas de ruas onde nunca tinha havido negocio, mas em andares.

Existem aqui armazéns muito importantes desses generos, que fornecem não só a região central do país, mas muitas outras terras.

A Sociedade de Mercearias de Coimbra chegou a fornecer Braga e não sabemos se ainda hoje para lá exporta.

Com o grande desenvolvimento comercial fizeram-se transações importantes de transpasse de casas de negocio pagando-se rendas exorbitantes.

O movimento das casas bancarias em Coimbra é bastante grande. Assim também o movimento de passageiros e mercadorias das estações desta cidade ocupa o 3.º lugar dentre todas as estações do país.

A Coimbra chegam 19 comboios diários e a Braga 9.

Tem aumentado tanto o movimento de mercadorias na estação de Coimbra que a C. P. viu-se na necessidade de mandar construir um desvio de linhas para os armazéns que estão sendo construídos para baixo dos Oleiros.

Estes armazéns, tendo acomodações para o dobro das mercadorias actuais, supõe-se que não chegarão ainda para tantos volumes que ali dão entrada, e que dentro de pouco tempo será preciso ampliá-los.

Não é de mais calcular que hoje se vende em Coimbra o dobro do que se vendia há dez anos. Os negociantes de Lisboa e Porto consideram Coimbra o centro comercial mais importante depois daquelas duas cidades.

Isto pelo que diz respeito ao commercio. Quanto à industria conseguimos da Circunscrição industrial uma nota do movimento fabril de Coimbra, nota que muito amavelmente nos foi fornecida, o que deveras agradecemos.

Existem em Coimbra umas 50 fabricas importantes de lanifícios, malhas, massas, moagem, cortumes, cerveja, gelo e gasosas, sabão, cerâmica, porcelanas, espelhos e moldu-

ras, piugas, descasque de arôrs, telha, cal e tijolo, fundição e conservas de frutas; muitas outras fabricas menos importantes e grande numero de officinas de todas as especialidades, em que se distinguem, principalmente em obras de pedra, ferro, madeira e barro, os afamados artistas conimbricenses.

Alem de todas essas fabricas, algumas das quais são, no seu genero, das primeiras em Portugal, existe ainda outra bem mais importante do que aquelas e tambem a mais honrosa e gloriosa para a nossa terra: é a fabrica de doutores.

Para a industria fabril desta cidade construíram-se muitas fabricas, a maior parte delias nos terrenos marginaes do Mondego, do lado da cidade.

Dizem-nos que a industria bracarense pouco mais produz do que chapéus, sabonetes e perfumes.

Ha tempo andava ali em construção uma fabrica de lanifícios, que não sabemos se já trabalha.

Coimbra tem oito hotéis, varias hospedarias e pensões; dois teatros, alguns cafés considerados dos melhores do país, e grande numero de restaurantes, alguns montados com luxo. Sustenta varias alquilarias e muitas garages. Tem dois liceus e duas estações telegrapho-postais.

As receitas municipais, incluindo os serviços municipalizados, excedem a 3.000 contos por ano.

Existem nesta cidade varias tipografias, sendo muito importantes as da Universidade, Coimbra-Editora, Académica, Gráfica e Auxiliar de Escrição; excelentes livrarias e padarias de luxo, etc. etc.

Não pretendemos com isto amesquinhar a cidade de Braga, que realmente tem progredido muito, mas o que não queremos é que deprimam a nossa terra tirando-lhe direitos que lhe pertencem.

Dr. MORRIS SARMENTO

Retornar a sua clinica

Consultas da 1 ás 4 da tarde, na rua Antero do Quental, 29

Imposto de transações

Reclamação

Até ao dia 22 do corrente está em reclamação o imposto sobre o valor das transações dos contribuintes que ainda não tenham reclamado, por virtude de lhes não ter sido fixado o valor nas propostas de avença que apresentarem no espaço legal.

Instituto Commercial e Industrial

Ha já todas as razões para crer que os alunos que, no proximo ano lectivo, se matricularão neste Instituto secundario técnico, serão em numero muito animador.

Por vender leite adulterado

Deram entrada na cadeia, por venderem leite adulterado Maria da Conceição, Maria do Carmo e Maria Joana, todas do Casal do Lobo, e Maria dos Prazeres, do Lomv de Baixo.

Uma justa homenagem

UM APELO

à mocidade sportiva de Coimbra

UM VELHO DUMA FORMIDAVEL ENERGIA

OS CLUBS SPORTIVOS

No esforço e à beleza moral dum ciclista de 52 anos, deve corresponder-se com a nossa admiração e a nossa homenagem

Antonio Ferreira Santiago foi o maior assombro do V Porto-Lisboa. Com 52 anos de idade, velho, mas cheio de energia, o admiravel ciclista não se importou com o riso do publico julgando que não chegaria nem a metade do caminho, e nem se encomodou, sequer, com o péssimo estado das estradas, que só por si eram suficientes para causar recesso ao mais novo e ao mais vigoroso dos ciclistas.

Ele lá partiu unicamente para fazer sport.

O seu exemplo é uma lição admiravel a todos os novos, que lutam pela causa desportiva.

A sua energia fê-lo conquistar um lugar d'honra, cobrindo a formidavel distancia de 300 kilometros.

Para ele, velho ciclista, «sportman» de rija tempera, não podem deixar de volver-se as nossas mais profundas simpatias.

Seria uma ingratidão criminosa da parte de todos nós, os que lutamos pela causa sportiva, esquecer essa esplendida lição da mais curiosa figura do ciclismo nacional.

É preciso que ao esforço e à beleza moral desse homem, corresponsa a generosidade, a nossa simpatia.

Qual será o modo mais facil de lhe testemunharmos a nossa grande simpatia e até o nosso assombro?

Oferecendo-lhe uma medalha em ouro, vermeil ou prata como homenagem da mocidade sportiva de Coimbra, comemorando o V Porto Lisboa.

Já que a oferta não pode ser da mocidade sportiva portuguesa, ao menos que a mocidade sportiva de Coimbra dê o grande exemplo de generosidade levando ao coração desse heroico velho a mais bela recompensa moral do seu esforço.

Apelamos tambem, ao mesmo tempo, para as direcções de todos os clubs de Coimbra, porque sabemos que, lá dentro pulsa uma alma generosa e nobre, pronta a todos os sacrificios e a todas as abnegações.

A GAZETA DE COIMBRA, recebe, desde hoje, qualquer importância destinada à compra de uma medalha que será oferecida ao decano dos ciclistas portugueses.

Na região de turismo de Coimbra

O MOSTEIRO DE LORVÃO

De todos os velhos Mosteiros da região de Coimbra, é sem duvida o de Lorvão que, presentemente, é mais visitado por muitos nacionais e estrangeiros que fazem turismo no nosso país.

Em geral, quem vai a Penacova vai tambem a Lorvão, que dista daquela vila apenas sete quilometros por boa e linda estrada.

O edificio do Mosteiro está quasi todo em ruínas, mas a igreja está bem conservada e é um edificio magestoso.

Tudo quanto hoje ali resta digno de ser apreciado — e não pouco — data do seculo XVII.

Os magestosos cadeirais em madeira do Brazil, entalhada; a grandiosa e rica grade de ferro e bronze da entrada do coro; os opulentos tumulos em prata com minosos labores e guarnecidos com pedras de variadas cores, de D. Tereza e D. Sancha, filhas de D. Sancho I, etc., etc., são dignos de serem admirados por quantos viajam no nosso país.

Os tumulos foram mandados fazer por D. Bernarda Teles de Menezes.

A igreja é vastissima e sumptuosa, sendo o altar mór lindissimo e admiravel as colunas laterais, de pedra, bem assim o trono dourado.

Pela igreja vêem-se tambem belas pinturas atribuidas, salvo erro, a Pascoal Parente.

Em Lorvão tambem existe um museu de pratas, alfaias, tapetes e outros objectos preciosos.

O passeio Penacova-Lorvão é hoje um dos mais preferidos por todos quantos visitam Coimbra nesta época, recomendando-se pelas suas belezas naturais e preciosidades artisticas.

No mês de Agosto findo, foram ali 106 automoveis com turistas de varios pontos do país e estrangeiro.

A Camara de Penacova deve destinar, no seu orçamento annual, uma verba para melhoramentos em Lorvão, principalmente para ser applicada a aformoseamento do Largo fronteiro ao Mosteiro e na conservação da cerca, que pode ser aproveitada para recreio dos visitantes, pois não lhe faltam atractivos naturais, como agua, arborização, etc.

O mesmo deve fazer a Junta de Ereguesias.

Penacova não deve esquecer que Lorvão é um valioso elemento de atracção de forasteiros e que estes a visitam todas as vezes que vão de passeio até ao Mosteiro.

Com isso só lucraria o progresso da vila, que está a tornar-se uma estância de repouso muito frequentada, principalmente por familias de Lisboa.

A Caridade Pública

Para o infeliz operario Carlos Alberto, de S. João do Campo, a quem foram amputadas as pernas e que cheio de familia vive na maior miséria, de novo chamamos a atenção dos nossos caridosos leitores, para quem imploramos uma esmola para atenuar quanto possivel a sua angustiada situação e dos seus.

Recebemos, do menino José Ricardo de Melo Lourenço, a quantia de 20\$00, sufragando a alma de sua querida madrinha Maria Isabel Teixeira Fanzeres, de quem passa hoje o 4.º aniversário da sua morte.

Agradecemos.

Pelo P. R. P.

O Governo Civil de Coimbra

e a nomeação do seu novo governador causa irritações politicas partidarias

É do Mundo, de ontem, a seguinte informação sobre a nomeação do chefe deste distrito:

Conforme os jornais já disseram, o sr. Rodrigues Gaspar acaba de nomear para governador civil de Coimbra o sr. dr. Henrique Cabral, seu chefe de gabinete. Este acto, a primeira vista tão simples, fez porém, segundo as nossas informações, surgir, graves complicações na politica do P. R. P. de Coimbra, visto as respectivas comissões politicas se encontrarem profundamente irritadas contra o facto de o ministro do interior não só não ter aceite a indicação que ellas lhe fizeram de outra individualidade, mas tambem, sem qualquer especie de atenção prévia para com os parlamentares do circulo, não procurar tambem um elemento entendimento com as mesmas comissões, a fim de que a vida administrativa daquele importante distrito possa decorrer sem sobresaltos de maior. Se o novo governador civil efectivamente vier a tomar posse, as comissões politicas de Coimbra, ao que se afirma, estão dispostas a comparecer em massa no respectivo acto, declarando terminantemente que a nova auctoridade, além de não ter o apoio dos republicanos terá a sua completa hostilidade politica. Como se vê, o sr. Rodrigues Gaspar tem conseguido criar dentro do P. R. P. uma série de situações irritantes, cuja finalidade não se atinge muito bem. Em todo o caso, parece nos que o recente conflito de Coimbra poderá vir ainda a ter uma solução desde, é claro, que as respectivas comissões seja prestada uma conveniente consideração politica, nomeando-se, por exemplo, para o cargo de governador civil substituto uma pessoa de confiança daqueles organismos populares. A pessoa sobre quem recairia aquela confiança seria, segundo cotre, o dedicado republicano sr. Julio de Carvalho.

Como se vê, continua o caso intrincado.

Não sendo possivel satisfazer a todos, o governo ou terá de ceder, nomeando outra pessoa, ou mantendo a nomeação do sr. dr. Cabral, virá a encontrar atritos na politica de este distrito.

É isto que se depreende da noticia do Mundo.

Jogo da bola

Um dos casos que muito tem preocupado as atenções da policia tem sido a repressão do jogo da bola nas ruas e praças publicas da cidade.

Os chefes de familia, para quem a policia por varias vezes tem apelado no sentido de aconselharem seus filhos a pôr termo a tão nefasto divertimento, nenhum caso tem feito desse apelo.

Assim, a policia porque o abuso do jogo da bola, depois de todas as prevenções, representa uma desobediencia caracterizada, resolveu mandar deter os rapazes que forem encontrados no exercicio de tal divertimento.

Notas & Impressões

Braga não pode levar a paciencia que Coimbra queira ser a terceira cidade do país. Quando alguém lhe fala nisso, vai-se ás nuvens, morde-se toda, perde a cabeça.

Pessoas desta cidade que costumam frequentar Cadelas e o Cerez, tem sustentado, nas duas estancias, verdadeiras lutas com bracarenses exaltados, que não perdem occasião de depreciar Coimbra em tudo e sempre que podem.

Cega-os um exageradissimo espirito bairrista, que não os deixa ver clara a sua bem manifesta inferioridade.

Ainda ha dias, no Bussaco, uma familia que estivera em Braga, perguntou a um commerciante e industrial desta cidade, que estava hospedado no mesmo hotel, se valeria a pena visitar Coimbra, porque em Braga lhe disseram que não havia aqui nada digno de se ver!

Mais:

Ainda não ha muitos mezes veio a esta cidade um bracarense sensato que, não conhecendo Coimbra, mostrou-se, no seu regresso, surpreendido aos conterraneos com o grande movimento das suas principais arterias. Foi o bastante para lhe fazerem uma verdadeira montaria em plena Arcada!

Algumas pessoas que foram em Julho ao Congresso Eucaristico, ouviram em varias casas referencias desagradaveis para Coimbra, que os bracarenses por nada admitem que seja considerada a terceira cidade do país!

Na Ponte, andam a fazer um parque, afirmando a empreza construtora, nas suas publicações officiais, que Braga provará com factos que é em tudo superior a Coimbra!

Como se vê, o espirito bairrista ali é apaixonadissimo e mesmo agressivo, se bem que só nos desperte riso e dó, quanto ás más vontades que procura despertar contra Coimbra, que nunca quiz mal algum a cidade dos Arcebispos e das frigideiras.

Bairristas somos nós e dos mais esturrados, mas nunca chegamos a tão lamentaveis e estupidos extremos. Sempre fomos apologistas dos meios termos, para não cairmos no ridiculo dos bracarenses que nos agridem tão injustamente.

Coimbra, porem, não é só em Braga que encontra más vontades e invejas. Outras cidades ha que não podem ver os seus constantes progressos.

Ainda não ha muitos mezes, a proposito da annunciada extinção da divisao militar de uma cidade do centro do país, e da conservação da de Coimbra, os jornais daquela localidade — diziam alto e bom som que Coimbra — era um dos grandes cancros da Nação!

Que isto nos sirva, a nós os de Coimbra, para nos unirmos como um só homem, todas as vezes que seja preciso defender os interesses e as aspirações da cidade, quando ameaçadas.

Aparecem por aí às vezes

Ecce da Sociedade

Aniversarios

Faz hoje anos a sr.ª D. Aida d'Almeida Cruz Vieira Machado, esposa do nosso camarada dr. Mario Vieira Machado, possuidora dos mais nobres sentimentos morais.

Fazem anos hoje: D. Ana de Sousa Withnich Carrisso Dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

Amanha: D. Julia Correia Reis. D. Idalina Correia Rosa. D. Maria Adelaide de Sousa Trindade.

Doentes: Tem passado bastante encomodada, a distinta pianista sr.ª D. Adozinda Paiva, a quem desejamos o mais rapido restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiram, para a Figueira da Foz, o sr. Augusto d'Oliveira. Para Taboa, o sr. José Teles Corte Real.

No copper do lapis

O grande medico austriaco dr. Lorenz, foi chamado aos Estados Unidos para ver um doente, pelo que recebem 6.000 libras. Chegou a ganhar 600 contos em dois meses.

Um padre rico mas avarento como todos os demonios, esconden na sacristia da igreja o seu tesouro e põs-lhe em cima o seguinte distico: «Dominus est in ipso loco»

certos patetas e asnos—a préggar doutrinas destruidoras contra a Universidade—que se as fossem advogar contra qualquer liceu ou escola das referidas cidades—o menos que lhes poderia suceder seria levarem algum enxerto de marmeleiro que lhes poria as costelas num feixe.

NOTICIAS VARIAS

Terminadas as obras de cobertura do canal do abastecimento de aguas, no Campo dos Bentos, que estavam paralisadas ha mais de três anos, e que agora recommencaram, desaparecerá dali a velha casa das maquinas.

O que é absolutamente necessario e urgente, por causa das futuras cheias, é que seja reparada a muralha do rio, junto dos filtros, cujos estragos são atribuidos ao pessoal dos Serviços Municipalizados.

Já se começou a dar os retoques finais nos grandes maciços, e procede-se tambem, presentemente, à formação dos canteiros, na parte que ficará ajardinada, no topo do campo.

O parque, como se sabe, vai ser brevemente iluminado por algumas lampadas de grande intensidade, e terá tambem, dentro de breve prazo, pessoal proprio para a sua guarda e conservação, no que a Camara, por certo, continuará a ser valiosamente auxiliada pela Comissão de Turismo, que, no Campo dos Bentos, está realtando uma das mais importantes obras de aformoseamento da cidade.

Vida Desportiva

Uma carta Do sr. Francisco Alves, um dos directores do Moderno Football Club, recebemos a seguinte carta, que publicamos com todo o prazer, porque ela é um desmentido à anunciada morte do popular club de Coimbra, onde ha elementos de indiscutivel valor.

Coimbra, 12 de Setembro de 1924.—Sr. director da GAZETA DE COIMBRA.—Chegando até nós, directores do Moderno Football Club, que alguém com «fins antagonicos» pretende envenenar o meio desportivo com a morte do nosso modesto mas sincero Club, e contrastando este boato com o andamento das nossas 8 equipas, facil será concluir que se não caminhamos na vanguarda, tambem não seguimos na rectaguarda dos clubs locais.

Inquerito academico

O Mundo de ontem dá a seguinte noticia:

Devido aos acontecimentos que se deram em 27 de Maio em Coimbra, o governo de então mandou proceder a um inquerito. E os estudantes, conforme deliberação tomada em assembleia magna, resolveram não retomar as aulas enquanto ele não fôr concluso.

A este assunto nos temos referido pedindo que se conclua o inquerito academico, mas não ha maneira de o conseguir, tanto mais que se afirma que o motivo da demora é o syndicante não ter sido abonado de qualquer remuneração por esse serviço.

Vida Operária

ARTES GRAFICAS A Federação do Livro e do Jornal resolveu levar a efeito três conferencias inter-sindicais, para o levantamento da industria grafica.

A 1.ª conferencia realisa-se em Lisboa, em Outubro proximo, com delegados de Lisboa, Setúbal, Santarém e Évora, etc. A 2.ª realisa-se no Porto, em Janeiro, com delegados do Porto, Braga, Coimbra, Viana do Castelo, etc.

Pollcia Civica de Coimbra

Mendiciedade Foi instalada a comissão organizadora de assistência aos pobres do concelho de Coimbra, que ficou assim constituída: Dr. Hermanno de Carvalho, presidente; Enrico de Campos, vice-presidente; José Bernardes Coimbra, secretario; Joaquim da Silva Santos, tesoureiro; vogais, José Maria da Fonseca, Tomaz Antonio de Sousa, Joaquim Luis Olaio e João Perdigo.

Robo

Carlos Afonso Telo de Castro, participou a policia que estando hospedado no Hotel Aliança, lhe abriram com chave falsa o quarto que elle occupa, roubando roupas e objectos no valor de 2.000\$00.

Obituario

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Margarida de Jesus, mãe do sr. Joaquim dos Reis Silverio, relojoeiro, desta cidade. Sentidos pezamos.

Francisco Alcantara

O seu funeral

Perante lagrimas de dôr e de saudade, de todos os que com o devido respeito assistiram a esta manifestação de pesar, num tocante de piedosa romagem, realison se na terça-feira o cortejo fúnebre que acompanhou à sua ultima morada o cadaver de Antonio Francisco Mendes Alcantara, que a morte veio arrebatrar ao seio da sua familia estremeçada e ao convívio dos seus amigos.

Assim é que à hora do funeral, na rua Bordoal Pinheiro, era enorme a multidão para prestar a sua derradeira homenagem ao extinto. Nessa multidão se incorporam funcionarios publicos, estudantes, comerciantes, industriais, as Associações dos Ceramicos, dos Artistas de Coimbra, União Artistica, Caixa Economica União e Trabalho, Socorros Mutuos dos Ceramicos, Gremio Portugal, todos com estandartes, Nucleo Socialista de Coimbra, Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, com corças, Grupo Dramatico do Coimbra Club, Gremio Redenção, etc.

Fizeram-se representar colectividades, entre ellas o Centro Socialista de Lisboa e a Comissão Paroquial Socialista de Bemfica, pelo sr. J. A. C. Lemos. No funeral tomaram tambem parte o pessoal das fabricas do extinto, com corças; o pessoal da Imprensa da Universidade, etc.

Para os nossos pobres

Passando hoje o 4.º aniversario do falecimento da sua querida e saudosa filha, o nosso bom amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres, enviou-nos 50\$00 para os nossos pobres.

Para averiguar

Recebemos uma participação de ter sido morta uma porca, num barracão de Montes Claros, atacada de doença repentina. A porca tinha 8 leitões e suspeita-se que fosse vendida ao miúdo.

Desastres

Ao Hospital da Universidade foram tratar se: José Elias, com ferida contusa no nariz, Mantel dos Santos, de escoriações pelo corpo, produzidas pela queda de um andaim.

Outras fontes nas imediações de Coimbra

Memoria mandada elaborar por D. Jeronymo de S. João, príbr mór do mosteiro de Santa Cruz em 1716

«Para se hir em conhecimento das agoas que correm nesta quinta da «Rebela» (1), pelas biquas de bronze se dá clauza por senão saber até este tempo prezente des que forão feitas suas Arças que a ellas se recolhem as Agoas, nem aonde se devião buscar, se fizerão estes apontamentos.

1.ª—Prim.ª Fonte que chamão de Santo Antonio por ter a sua imagem por cima da Biqua em azulejo. Se vê da varanda das casas, no cam.º que vay para a Cruz, que chamão grande. Essa Agoa andava perdida como as mais. Fesse dilig.ª p.ª se achar o nascimento. Hincosse buscando, achou-se vir encanada em tilhoins que mostravão ser muito antigos, e vir funda. Chegou-se a Arca em fôrma e feição de forno, coberta por cima de abobeda, e não he na mesma parte o seu nascim.º, que fica por cima do cam.º.

2.ª—Segunda Agoa que chamão do Castinh.º se ve sua Arca asima da Cota p.ª a parte da mão direita, no fim de huma pafreira, que ao prezente se conserva. Esta Arca consta de huma lage comprida e larga e a cobre huma grande Pedra que a natureza ali creou. O seu nascim.º não he em a mesma Lage, porque as Agoas descem a ella, e se despenham de mais alto, vindo de outra parte, e senão pode dizer onde seja o nascim.º. Formoucelhe sua corrente em Alcatruzes pelo paece e cam.º de baixo da mesma Pafreira the o valle da vinha da parte esquerda, e selheporpia, e tem seu sordidouro tapado para o Cota, p.ª se sangrar na ocasião q for necess.º algum concerto, e athe esta pia tem de comprimento 11 Braças; vem buscando sua corrente, direita da parte da vinha, lhe emtestar no cam.º onde lhe formou seu repuxo p.ª a pia da sua Biqua.

3.ª—Terceira Agoa que chamão do «Galim», nas costas onde correm as biquas, vem a sua corrente em direitura pela parte do cam.º encostada à parede por onde vem as agoas da Nog.ª e Mocho, e faz a sua passage coberta donde tem esse o seu Registro no mesmo cam.º a parte do nascente, e nas costas delle se põs pia distancia de braça e m.ª com sangradouro, p.ª que sendo necess.º algum concerto se possa fazer com menos trab.º.

Esta pia por entre a vinha assina em direitura correm as Agoas e se topa com hua Arca que denovo se fez p.ª se recolher e ajuntar as mais Agoas mea pena que vem por cano feyto de Pedra da parte do Norte, e da pia abaixo athe esta Arca tem de comprimento 8 braças e 2 palmos segundo a sua direitura asima a cinco braças e 7 palmos se dá na Arca Mãe e nascim.º das Agoas encostada a huma sobreira coberta por cima com sua panieira de pedra dentro nasce 2 olhos de agua, nella parte de cima se recolhe a mesma Arca m.ª penna de Agoa por cano de pedra m.º bem forrada por cima de pedra em seco e tem de comprimento 2 braças.

4.ª—Quarta Fonte de Agoa que chamão da «Nogueira». Esta celebrada fonte pello seu nome buscada que athe do Senado Real todos os annos he visitada (2), como hera unica e só, soberana se fazia; mas ao encontro lhe sahirão a rebater o seu brio, as 4 de novo renovadas, ficando com mais galhardia. São hoje as estimadas. Esta sentida fonte tem a corrente nas costas de sua Biqua em direitura pelo cam.º asima the topar com Arca no mesmo caminho, antes de chegarem à porta que vay para o serco de Thomar aonde nasce a parte do nascente hua vea de agoa como se vê no val da Arca; e para a parte do sul chegando o muro vem a de Thomar rasteira no pé do alicerce do mesmo muro.

5.ª—Quinta Agoa q chamão do «Macho»; à vista vem a sua corrente sobre a terra; o seu nascimento fica fora do Patim da Fonte da Nuqr.ª onde tem e se vê a sua Arca armada em fôrma de charola, e a esta se ajunta a da Nuqr.ª.

6.ª—Sexta Agoa que chamão «fonte nova» se lhe poz este nome por se ajuntar ás mais q andavão perdidas. Daço noticia como vindo hu vedôr de agoas a esta q.ª dando o sitio onde estava, como havia nos veroins, falta della no Mostr.º se buscou logo abrindo se valas, acodiado a ellas pouca cantidade das veas, forão se fazendo diversos cortes na terra, em seu seguimento descobrião se 2 canos de pedra feitos com potica arquitetura, mostrando serem de muitos annos, estavam em parte abatidos e andavão as agoas extravazadas asima da terra; fesse toda a dilig.ª por se ajuntar como adiante se declara, ficão encanadas em alcatruzes e juntas, para se buscarem com menos trabalho se faltarem em

(1) Em conformidade com o alvará de 4 de Abril de 1388, era obrigada a camara de Coimbra a fazer a vistoria annual no sitio do nascimento da fonte da nogueira, fóra da cerca do mosteiro de Santa Cruz, em terras de zinhagens, que corria entre este mosteiro e a cerca do collegio de Thomar, no tomo 2.º e seguintes das vistorias a que se refere o alvará citado e outras providões, encontra-se algumas vezes a fonte da nogueira, embora sem motivo que o justifique pela designação de fonte da sereya, e diremos sem motivo, pois não consta que na alludida fonte estivesse em qualquer epocha a figura d'uma sereya. A esculptura que alli foi collocada, e que ainda hoje se vê apesar de inutilada por frequentadores pouco escrupulosos, representa um Tritão abrindo a bocca a um golpinho, pela qual sahia a agua da fonte. Antonio Barreto Corte-Real no seu apreciadissimo livro intitulado Belezas de Coimbra, designa por tal motivo a fonte do Tritão.

Sobre o posigo da fonte da nogueira estava este letreiro pintado em azulejo, que foi mandado desfazer em 1866 pelo sr. Leite Ribeiro, ao tempo proprietario da antiga quinta ou cerca de Santa Cruz. O letreiro dizia assim: ESTA FONTE HE E FOI SEMPRE A CHAMADA DA NOGUEIRA A QUAL POR ALVARA REGIO DE 4 DE ABRIL DE 1388 TEM OBRIGACAO DE FORMAR COMO VAE O CORREGEDOR, JUIZ DE FORA E VEREDORES DESTA CIDADE P.ª O Q A DEVEN VISITAR ANNUALMENTE EM CARGO DA CAMARA NÃO SÓ POR COSTUME ANTIGO, MAS AINDA POR PROVISAO MODERNA DO SEU REI D. JOÃO 5.º PASADA A 20 DE ABRIL DE 1736. (1)

(Veja-se o que diz o sr. dr. João Correia Ayres de Campos no Fasciculo II, Pag. 193 dos Summarios da Camara Municipal de Coimbra.)

